

Avai e Chapecoense devem decidir o título

Com a vitória de ontem, o Avai passou a somar 8 pontos ganhos contra 7 da Chapecoense que derrotou o Joinville por 2 a 0 em Chapecó. No domingo, os dois poderão decidir o título estadual deste ano.

O ESTADO
EDICÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 26/09/77 - Ano 63 - Nº 18.830 - Cr\$ 3,00



Lico aos 15 minutos da fase final deixou o Avai mais perto do título e foi festejar junto com a torcida

**Portela afirma
que visita de
Carter não irá
alterar diálogo**

Página 3

**Cardeal Arns
contesta as
acusações do
Coronel Erasmo**

Página 3

**Israel aprova
plano dos EUA
para negociar a
paz em Genebra**

Página 6



**Na capotagem
o Volks
atirou o
motorista
sobre a casa**

Página 7

**Trio armado
leva lucro da
noitada e agride
pessoal da boate
em Itajaí**

Página 7

Houve apenas danos materiais. O motorista está no hospital e dona da casa quase morreu do coração.

LEITURA

O inventário de uma geração

CANÇÃO DO EXÍLIO AQUI - Moacyr Félix (Civilização Brasileira) - O autor, todos lembram, dirigiu a "Revista Civilização Brasileira" e a revista "Paz e Terra", duas excelentes publicações interrompidas nos idos de 68, além da coleção "Violão de Rua", também interrompida, que ele concebera "como formulação ou estímulo progressivo de temáticas novas, aptas a mais tarde provocarem (...) o aparecimento de novos poetas que procurassem na história o espelho mais fundo das raízes do seu cotidiano ou das suas emoções". O poema agora publicado foi escrito durante os dois primeiros meses deste ano e é, se-

gundo o autor, "uma continuação, mais evoluída e mais sofrida, do que venho tentando ser e dizer". Este é "um poema do nosso tempo - deste nosso tempo que, de tão terrível, parece eterno: é contra essa pseudo-eternidade que este poema investe" - afirma Antônio Houaiss. "Acumula ele, por isso, tudo que houve no passado e nos restitui todo o enredo, trama e trauma da agonia presente. E, assim, um canto-de arma-livro-protesto-desespero-fúria-esperança que se lê, pela primeira vez, de um trago, de um susto, para depois se reler e reler com espanto, com fascínio, com emoção, com entu-



siasmo". Na opinião de Alceu Amoroso Lima, autor da apresentação, "Canção do Exílio Aqui" pode ser o anúncio de uma nova fase em nossa poética - que nasceu "sob o signo do Exílio, com a canção de Gonçalves Dias". "O socialismo poético-libertário de Moacyr Félix", continua Alceu "representa uma face peregrina do sentimento de solidão do

poeta, como todo exílio, mas também o protesto e a reivindicação social de um futuro melhor para sua gente e sua terra. Seu exílio não é uma evasão, mas uma revolta. A verdadeira poesia, para ele, é um compromisso total com a verdade, com a liberdade, com a justiça e não apenas com as formas estéticas, com os processos de criação e com as palavras". O próprio poeta diz:

"Toda poesia e toda obra de arte é comprometida e engajada, de um modo ou de outro. O que se quer é a consciência disto". Moacyr Félix está "exilado nos exílios dos

poetas/ dos estudantes/ dos cientistas/ dos artistas/ dos jornalistas/ dos políticos/ exilado na anistia que não chega/ Exilado na censura, ou pior ainda/ na autocensura em que se poda/ a vida na mão que escreve/ Exilado na poesia aguada pelos medos/ de aparecer com a viva cor do sangue/ (...) Exilado na morte do preso em qualquer parte/ onde quer que a liberdade é crime/ na morte lumumbense/ em quase todos os portais da África/ na

morte solta em Buenos Aires ou/ atrelada na voz eletrônica da CIA/ na morte que chegou pela janela estilizada/ do Palácio da 1a. Moneda/ (a mão allendiana se firmando/ pela derradeira vez no gatilho/ de uma paixão do tamanho da história) na morte pinochetada até o final/ de Eliezer Neftali Ricardo Rayes y Basalto./ aquele que não morre mais porque /os sempre jovens o chamam carinhosamente de Neruda/ na morte brasileira/ de Herzog ou de Rubem Paiva/ ou de José ou de João/ que morreram porque/ repetiam não/ na morte em jeito de mártirio/ do padre Penido com a sua voz de lírio/ a lembrar a paz em mato grosso..." Como conclui Houaiss, este poema "dá a cada um de nós a oportunidade de reconhecermos-nos, de revivermos e ressofermos os últimos tempos, na esperança de que todos venhamos, juntos, a reinventar uma vida mais humana, mais fraterna, mais amorosa. É fundamental que cada um de nós que sinta poesia leia e cante esta "Canção do Exílio Aqui"..."

MÚSICA POPULAR

A Flauta de Prata e o Bandolim de Ouro



Aproveitando a onda do chorinho

Aproveitando a onda de sucesso do chorinho, a Entrê/CBS lança A Flauta de Prata e o Bandolim de Ouro, com Altamiro Carrilho (flauta), Niquinho (bandolim) e acompanhamento do regional de Canhoto. Neste LP não há nenhuma proposta musical, e ele não chega a ser um estudo do gênero. Aqui estão reunidas apenas músicas bastante conhecidas, gravadas, nos últimos tempos, pelos mais diversos conjuntos — com maiores cuidados artísticos, até. Entre elas "Carinhoso", de Pixinguinha e João de Barro; "Brasileirinho" e "Pedaquinho de Céu", de Waldir Azevedo; "André de Sapato Novo", de Victor Correia; "Tico-Tico no Fubá", de Zequinha de Abreu; "Apanheite, Cavaquinho", de Nazareth. Enfim, músicas que receberam melhor tratamento de conjuntos como o Quinteto Villa-Lobos, de instrumentistas como Abel Ferreira e mesmo Altamiro Carrilho, que gravou várias delas em discos de outros selos. Este álbum, portanto, funciona apenas como mais uma jogada mercantilista. — (O.T.)

Sinhô, o vaidoso "Rei do Samba".

J. B. da Silva (Sinhô), o vaidoso "Rei do Samba", considerado o primeiro grande estilizador do samba carioca, é o biografado do número 26 da Nova História da Música Popular Brasileira (Edit. Abril), que também apresenta oito de suas composições mais conhecidas. A década de 20 foi o período áureo da vida deste compositor. Com sua capacidade de autopromoção, ajudando sempre a divulgar as músicas que compunha, Sinhô parecia estar presente nos mais diferentes lugares ao mesmo tempo. Nesses anos, que foram também os da evolução de sua doença (tuberculose), ele podia ser visto entre os ciganos do Catmubi, na SBAT, nos salões das chamadas grandes sociedades, na casa do macumbeiro Pai Assumano, na Casa Beethoven, na festa da Penha — onde, antes do aparecimento do rádio, os compositores lançavam músicas para o carnaval. Entre as músicas selecionadas para este álbum estão "Pé de Anjo", uma das mais populares marchas carnavalescas do Sinhô; "Sai da Raia", sucesso do carnaval de 22, gravado agora pela primeira vez; "Não Quero Saber mais Dela", samba precursor, em vários sentidos, de músicas como "Boneca de Piche" e "No Tabuleiro da Baiana" — um verdadeiro espelho da época; e "Cansei", última composição gravada por ele ainda em vida, ressuscitada aqui por Paulinho da Viola. — (O.T.)

O que há para ver no cinema



Carrie, A Estranha: de Brian de Palma



Walmor Chagas e Darlene Glória: Um Homem Célebre, de Miguel Faria Jr., cuja fonte é Machado de Assis. (No Coral - a partir de hoje)

PRÓXIMA SEMANA
CARRIE, A ESTRANHA - Um estudo psicológico; Carrie White é uma adolescente que é motivo de chacota para suas colegas, em função de seu mau jeito nos esportes e sua ignorância sobre os fatos da vida. Um dia, Carrie, no chuveiro, descobre que está sangrando e não tem ideia do que seja a menstruação. Levada para casa, é estupidamente punida pela mãe, Margaret White, uma religiosa fanática que crê que tudo o que se relacione com sexo ou com o corpo feminino tem relação com pecado. Carrie passa a desenvolver poderes extra-sensoriais, capazes de mover objetos e abrir e fechar portas. O filme lança a atriz Sissy Spacek no papel título, e relança Piper Laurie, loura e glamorosa estrela de diversos filmes da Universal, em reentré que lhe oferece uma completa diversificação em sua linha de interpretação; ambas têm atuações de excelente nível.
ENSINA-ME A VIVER (Hardold and Maude) - Sensível realização em linha de cinema alegórico, feita por Hal Ashby; um confronto entre a vida e a morte. Harold é um infeliz rapaz milionário, de 21 anos de idade, que cria toda a classe de tragédias, como suicídios calculados, para chocar sua mãe; Maude é uma mulher de 80 anos, uma velha mu-

lher plena de liberdade, que vive cada dia como se fosse uma aventura inesquecível. Os papéis centrais estão a cargo de Ruth Gordon e Bud Cort.

UM HOMEM CÉLEBRE - Filme nacional que desperta certo interesse; parte de um conto homônimo de Machado de Assis. Dirigido por Miguel Farias Jr., dá destaque à presença de Walmor Chagas, fazendo o personagem Antonio Pestana, famoso músico, torturado em busca do ideal artístico e da fama como compositor erudito. A história situa-se no início do século; o filme tem também a participação de Darlene Glória, Bibi Vogel, Edney Giovanasi e Carlos Kroeber. A trilha sonora tem música de Francis Hime.

A semana tem ainda: **UMA PONTE LONGE DEMAIS** (A Bridge Too Far), super-produção inglesa, com grande elenco de nomes famosos: Dirk Bogarde, James Caan, Michael Caine, Sean Connery, Edward Fox, Elliot Gould, Gene Hackman, Anthony Hopkins, Hardy Kruger, Laurence Olivier, Ryan O'Neal, Roberto Redford, Maximilian Schell, Liv Ullmann. A direção do ator Richard Attenborough.

OS FILMES EM EXIBIÇÃO

O MULHERENGO - pornochanchada nacional de Fauzi Mansur, com Edwin Luisi, Nadia Lippi - 18 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

FUGA NO SÉCULO 23 (Logan's Run) de Michael Anderson, com Michael York, Peter Ustinov, Jenny Agutter. SÃO JOSÉ 3 - 7,45 - 10 horas

TEM ALGUÉM NA MINHA CAMA - pornochanchada nacional de Pedro Camargo, Francisco Pinto Jr. e Luiz Antonio Pia. 18 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

UM HOMEM CÉLEBRE - nacional, de Miguel Faria Jr., com Walmor Chagas, Darlene Glória, Bibi Vogel. Censura 18 anos. CORAL 3 - 8 - 10 horas

TORTURADAS PELO SEXO
AMBIÇÃO COVARDE - 18 anos. ROXY 2 e 8 horas

O EXPRESSO DE CHICAGO (Silver Streak), de Arthur Hiller, com Gene Wilder, Jill Clayburgh. JALISCO 8 horas

O FLAGRANTE
O RESGATE - 18 anos. GLÓRIA 8 horas

FOGO NA TORRE, com John Forsythe - RAJA 8 horas

Darci Costa

COLUNA DO CASTELLO

A guerra das altas fontes

Todos nós, jornalistas, em se tratando de matéria politicamente delicada, devemos ter, como referência de informações que transmitimos aos nossos leitores ou de análises realizadas com base nessas informações ou como reflexos de análises paralelas, "altas fontes" que nos deem suporte. Nem se admitiria que tratássemos de questões de transcendência sem a adequada inspiração de personalidades confiáveis ou de peritos no comportamento de grupos de poder, sobretudo quando esses grupos usam farda e obedecem a rígidos regulamentos de disciplina e hierarquia. Nesse setor a "expertise" é essencial para evitar erros e equívocos na avaliação de informes e informações que nos são transmitidos e dos quais nos tornamos veículos, tanto quanto possível esclarecidos.

Dito o que, verifica-se neste momento uma certa multiplicidade de versões quanto ao que ocorre no centro de decisões. Há certezas várias e verdades diversas e, sem dúvida, a maioria delas parte efetivamente de "altas fontes". Nosso dever profissional nos impõe o resguardo dessas fontes, sobre as quais não devemos dar sequer indicações que tornem possível sua identificação. Sem embargo, quem está dentro do jogo pode presumir a identidade ou vinculá-la a correntes. Verifica-se, portanto, mediante a diversificação de informações procedentes de "altas fontes" que não se chegou ainda, naquele centro de decisões, a um consenso ou a uma cooptação ou a uma tomada de posição representativa da unidade dos que o integram.

A variedade não deve ser tomada como sintoma de que alguém esteja faltando à verdade, mas sim como indicação concreta de que não existe ainda uma só verdade verdadeira, quer dela gostemos ou não. É irrecusável que existe um projeto de constitucionalização patrocinado pelo presidente Geisel e a esse projeto está engajada a candidatura do general João Batista Figueiredo, armada pelos estrategistas e desenvolvida pelos táticos distribuídos em setores diversos do Palácio do Planalto. Mas parece claro que nem o projeto de constitucionalização nem a candidatura do general Figueiredo estão antecipadamente endossadas pela unanimidade das correntes que compõem o centro de decisões. Há generais que vêem nesse esquema o propósito de excluir o exército do controle do poder, hipótese que alguns deles têm ainda como inadmissível. Se há uma articulação de resistência, seria levianidade afirmar, mas o fato é que as resistências não se reduziram ao ponto de assegurar que a candidatura Figueiredo já passou pelo crivo dos seus companheiros de armas. Ela continua a ser objetada, inclusive pelas razões da hierarquia.

O cuidado com o qual o general Geisel insiste em dizer que somente em janeiro ou a partir de janeiro examinará a sucessão presidencial, numa indicação de que não está comprometido com uma candidatura, cujo patrocínio o instinto político nacional lhe atribui, revela que ele não levou o tema ainda aos comandos militares. Talvez não pretenda ele realizar levantamento de preferências mas deverá sem dúvida verificar a receptividade de uma solução que, pela lógica do sistema, pressupõe o resguardo da unidade das Forças Armadas. Ele poderá, inclusive, se entender que deva fazê-lo em nome do interesse nacional, enfrentar possíveis atitudes recalcitrantes, mas sabendo que o fará numa faixa de risco bastante definida, pois ele expõe suas decisões a eventuais contestações que alcançariam uma autoridade que, por natureza, não deve ser alcançada.

É claro que, pela atitude consequente ditada pelos interesses específicos do exercício de nossa tarefa jornalística, inclinamos, embora sem engajamentos, que não podemos ter, a alimentar esperanças no êxito de projetos de constitucionalização e de candidaturas comprometidas com a consolidação da ordem jurídica e o alargamento das bases democráticas das instituições. Isso não nos deve inibir de ouvir e dar repercussão a informações oriundas de outras "altas fontes" e de expor raciocínios e motivações que se formulam entre os defensores de uma política de continuidade revolucionária e de preservação dos instrumentos de revolução. A nós não cabe decidir, mas informar e analisar. E por tudo quanto nos é transmitido parece-nos adequado manter o leitor em atitude de expectativa. Já nos dão uma margem de participação bastante grande nessa possibilidade de veicular uma luta política que se trava sem sombra de dúvidas no centro de decisões.

Importa igualmente registrar apreensões pela falta ainda de consenso num regime cuja estabilidade repousa na unidade. Os sintomas de divergências não nos alegram nem nos excitam, antes nos deprimem, pois a Nação gostaria de sentir a convergência de militares e civis em torno de soluções comuns de respeito às inspirações democratizantes do movimento de 1964. A guerra de informações traduz uma guerra das "altas fontes" e isso não é um sintoma alentador. Sabemos por longa experiência que a informação política é sempre interessada. É sempre fornecida por fontes engajadas. No caso, a diversificação das informações e das suas origens traduzem interesses diversos e engajamentos conflitantes, cujo registro aqui fica juntamente com a manifestação da esperança na liderança do presidente Geisel para conduzir o Brasil ao leito das suas aspirações nacionais.

Carlos Castello Branco

CARDEAL ARNS NEGA ACUSAÇÕES DE ERASMO E AFIRMA QUE A POLÍCIA NÃO É JUIZ DO POVO

Ao chegar de Roma, ontem, D. Evaristo Arns rejeitou as acusações do secretário de segurança de São Paulo, que disse que o Movimento de Justiça e Libertação, formado por 20 entidades, "incita os estudantes à agitação e à subversão".

São Paulo — Negando as acusações do secretário de segurança do Estado de São Paulo — que afirmara que o Movimento de Justiça e Libertação, formado por 20 entidades, "incita os estudantes à agitação e à subversão" — o cardeal-arcebispo Paulo Evaristo Arns chegou na manhã de ontem ao Aeroporto de Congonhas, procedente de Roma, onde participou da reunião do comissariado romano para os não crentes. Ele disse ter tomado conhecimento da prisão de diversos estudantes e da invasão da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na última quinta-feira, através de rádios da França e da Alemanha.

Dom Paulo Evaristo defendeu ainda a comissão de justiça e paz, do procurador Hélio Bicudo, também acusada pelo coronel Erasmo Dias. O cardeal acrescentou que todos os estudantes que foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional terão total apoio da comissão de justiça e paz, que inclu-

sive colocará advogados para defendê-los.

Ele comentou: "Em primeiro lugar, eu pretendo tomar conhecimento dos fatos através das pessoas que participaram mais ativamente neles. E também gostaria de tomar conhecimento das declarações que houve. Na declaração de domingo, na Penha, eu próprio tinha cópia e eu a considerei muito objetiva, embora não fosse elaborada por mim nem tivesse eu tido parte nela. De maneira nenhuma pode ser ela considerada um documento subversivo ou incitador porque é uma verificação de fatos e conclusões lógicas e me parece muito oportuna para esse momento de nossa história".

O cardeal-arcebispo de São Paulo disse ainda que "em princípio todos sabem que a igreja sempre procura movimentos de paz, mas movimentos de paz dinâmica, quer dizer, participação de todos, e ela por sua própria natu-

reza não pode ser subversiva se o evangelho não for ele próprio considerado subversivo. O bom senso humano também não foi considerado subversivo. Agora lamento que um homem da responsabilidade do secretário de segurança faça declarações e não deixe essa parte para quem de direito. A opinião pública em primeiro lugar; depois, em todo caso, o poder judiciário. Mas nós não aceitaremos, como nunca aceitamos, a polícia como sendo juiz do povo ou de quem fala em nome do povo".

Dom Paulo Evatisto Arns acrescentou que pretende manter contatos com todas as pessoas envolvidas nos acontecimentos de quinta-feira à noite, para se colocar a par de tudo. Ele não excluiu a possibilidade de conversar com o coronel Erasmo Dias. Afirmou que a PUC, como uma universidade autônoma, tem todo direito de pedir abertura de inquérito policial para investigar as responsabilidades pela invasão de seu campus.

Portela: a visita de Carter não influirá no "diálogo".

Brasília - O presidente do Senado, Petrônio Portela, disse ontem que não há qualquer ligação entre a vinda do presidente dos Estados Unidos e a política interna nacional. Frisou que "somos um país independente, com a política própria e atuando exclusivamente dentro dos seus interesses". Negou também que a vinda do presidente Jimmy Carter possa ter grande influência sobre a missão de que foi incumbido pelo presidente da República, o "diálogo". Ressaltou o senador Portela que o diálogo é uma consequência da vontade dos líderes brasileiros de aperfeiçoarem as instituições e continuarão independentemente de qualquer influência externa. "A política interna" — enfatizou — "é feita exclusivamente por nós". A ênfase dada pelo senador Petrônio Portela revela sua preocupação com as ilações que possam ser tiradas da coincidência da próxima reunião do partido com a visita do presidente dos Estados Unidos.

Este é um dos centros de decisões de Porto Alegre.

Os homens de negócios, os que decidem, quando chegam a Porto Alegre, ficam no Everest Palace Hotel. Eles confiam nos seus 14 anos de hotelaria. Grandes decisões e grandes lances nascem aqui.



**everest
palace
hotel**

14 anos de hotelaria
Rua Duque de Caxias, 1357 - c/garagem
Fone: (0512) 24.7355 - Telex 51-1650
Porto Alegre - RS

Governo não vai punir sindicatos que protestam, diz o secretário.

Regime de força só aumenta disparidades salariais, afirma Marcos Freire.

Brasília — O presidente da Comissão de Economia do Senado, Marcos Freire, disse ontem que "não é por acaso que aumentam as disparidades salariais na sociedade brasileira. Isto ocorre em consequência do regime de força em que vivemos, onde falta condições de liberdade e segurança para que os trabalhadores possam também exercer suas legítimas pressões".

As distorções da política salarial vêm se agravando, no entender do senador Marcos Freire. O salário médio do gerente-geral de uma média ou grande empresa, do Rio ou de São Paulo, era 65 vezes maior do que a do servente na construção civil em 1969, passando a 81 vezes em 1973 e 90 em 1975, quando, se foram incluídos os benefícios adicionais, a diferença foi de 150 vezes.

Para o presidente da Comissão de Economia do Senado, os dados que o governo tem apresentado em defesa da política salarial não destroem as críticas feitas. O período em que se passou a dar reajustes salariais maiores (a partir de 1974) é, a seu ver, muito curto, pois os trabalhadores ficaram durante dez anos prejudicados por um reajustamento defasado ante o real aumento do custo-de-vida.

"Continua a haver" - frisa - "um rombo muito grande na perda do poder aquisitivo dos trabalhadores. As subestimativas anteriores dos índices de preços levam ao descrédito desses tipos de informações governamentais. O governo só confessou o que ocorreu em 1973 (o índice do custo-de-vida foi oficialmente e 13 por cento e,

na realidade, atingiu a 26 por cento) depois que a imprensa denunciou o fato".

Pondera ainda o senador Marcos Freire que nos últimos governos os reajustes salariais não têm levado na devida conta os aumentos de produtividade, mesmo constando da fórmula salarial. Apesar das informações oficiais de que se está procurando elevar o rendimento dos trabalhadores, ele entende que a moderada recuperação que possa ter havido é pouca ante a enorme distorção ocorrida nos anos anteriores.

"Ilude muito" - observa - "manusear, como o fez o governo recentemente, com média os reajustes salariais, desde que tem sido variável as taxas de aumento havidos nos diversos níveis de remuneração. Os salários considerados baixos (até Cr\$ 2.200,00 em dezembro de 75) aumentaram apenas 10 por cento entre 1969 e 1974, enquanto os ordenados mais altos (de Cr\$ 10 mil. a 35 mil) aumentaram 50 por cento no mesmo período. É a enganadora estória da média de Cr\$ 5 mil de remuneração entre duas pessoas, uma das quais ganha Cr\$ 10 mil e a outra somente Cr\$ 1.000,00".

"São distorções que se vêm agravando no regime de força que vivemos, onde faltam condições de liberdade e segurança, para que os trabalhadores possam também exercer suas legítimas pressões e se contrabalançam aquelas de outros setores que continuam a abocanhar fatias progressivamente maiores da riqueza nacional", conclui o presidente da comissão de economia.

Brasília — O governo não vai adotar medidas punitivas contra os sindicatos que estão liderando as reivindicações em favor da reposição salarial, e mesmo na eventualidade da deflagração de uma greve, a palavra final caberá à justiça do trabalho. Há justiça decidirá se o movimento grevista seria legal ou não", disse ontem o secretário das relações do trabalho, Aluysio Simões Campos.

"Desde que o trabalhador exerça seu poder de pressão dentro da lei, o governo não adotará qualquer tipo de pressão aos sindicatos, pois nós somos apologistas de a legalidade e não vamos descumprir normas baixadas pelo próprio poder público", acrescentou Simões Campos, enfatizando que "não haverá repressão e nem praticaremos arbitrariedades".

O exercício regular do direito é reconhecido pelo Governo, isto é, dentro da lei toda reivindicação será respeitada. Para tornar mais esclarecedor seu argumento, Simões Campos citou um provérbio: "As leis libertam e o excesso de liberdade fora da lei prejudica".

Sobre as versões que indicavam uma preocupação a nível da presidência da República - com o alastramento das reivindicações das diversas categorias de trabalhadores, levando à adoção de medidas repressivas, o secretário das relações do trabalho demonstrou não existir uma preocupação específica a respeito do problema. "O Ministério apenas acompanha toda a movimentação para ficar a par dos acontecimentos e poder avaliar com imparcialidade os dados disponíveis".

"A verdade é que o governo precisa sentir e ouvir os trabalhadores, disse. "Mas é importante mostrar que o problema das reivindicações trabalhistas faz parte da rotina das relações empregador, trabalhador e governo. Posso dizer que os fatos estão sendo encarados com naturalidade. Não existe uma preocupação específica com o movimento dos metalúrgicos em favor da reposição salarial e nem a intenção de reprimir", comentou o secretário das relações do trabalho. Deixou claro que "nem a curto é nem a longo prazo o governo está pensando num endurecimento para com o movimento sindical", com a ressalva de ser condição básica para a continuidade deste tipo de tratamento a observância restrita dos diplomas legais.

Simões Campos fez ver que o governo não adotaria "a priori" uma atitude agressiva junto aos trabalhadores, mesmo na hipótese de ser decidida uma greve para repor salários com base em possíveis subestimativas dos índices do custo de vida em 1973. O secretário das relações do trabalho reafirmou que "não há mais nada para discutir em matéria de reposição salarial. Entretanto, os trabalhadores podem recorrer ao poder judiciário e tentar decidir o assunto".

"Sobre a eclosão de uma greve, sobre a legalidade da mesma, a última palavra, a declaração do direito, compete a única e exclusivamente à justiça do trabalho. O poder executivo não pode e não possui competência legal para emitir parecer sobre a validade do movimento grevista. Nos podemos ter um entendimento, que não teria respaldo legal, mas a declaração sobre o mérito da greve cabe ao poder judiciário".

Suspensão do Propec provoca grande prejuízo e desemprego

Brasília — A consequência imediata a suspensão do programa Nacional de Desenvolvimento da pecuária - Propec - foi a paralisação de 88 projetos em execução no valor de Cr\$ 168 milhões, de 36 projetos em análise no valor de Cr\$ 34 milhões e de 74 projetos em elaboração no valor de Cr\$ 74 milhões, segundo o Ministério da Agricultura. Houve ainda a imobilização de 1400 técnicos especialmente formados para a aplicação do programa.

A política antiinflacionária fez com que os créditos para financiamento e custeio para o pecuarista fossem suspensos sem que o Ministério da Agricultura preveja quando serão reabertos, esperando-se que, quando isso acontecer, "seja dentro dos mesmos encargos financeiros para aqueles que tiveram seus projetos aprovados". Grande número de proprietários rurais que se encontravam com projetos em

andamento, realizando o preparo de terra e compra de equipamentos adiantando recursos próprios, tiveram prejuízo financeiro. Segundo o Ministério, as expectativas de crescimento na produtividade do rebanho bovino foram também afetadas, significando, a prazo médio, a alta de preço do boi.

As verbas que estavam destinadas aos agentes financeiros, esclarece ainda o Ministério da Agricultura, foram devolvidas com o fechamento do programa e os projetos avaliados e concedidos até então tiveram a sua implantação suspensa, bem como as propostas aprovadas foram paralisadas. O programa foi criado com o objetivo de aumentar a produtividade e a produção pecuária através da melhoria de infraestrutura de pastagens. Para tanto, incorporaram-se nesse programa o programa nacional de pastagens - Pronap Programa de Desenvolvimento de Pe-

cuária de Corte - Prodepe; Programa de Desenvolvimento da Pecuária de Corte no Norte e Nordeste - Prodenor; Programa de Estimulos Técnicos e Financeiros para o Desenvolvimento da Pecuária Leiteira - DPL - e o Programa Especial para a Formação de Pastagens sob Técnicas Modernas.

Os recursos financeiros para a execução do Propec são administrados pelo Banco Central e pelos agentes financeiros através de fundos capitalizados. O Propec tem os seus resultados avaliados pela empresa brasileira de assistência técnica e extensão rural - Emater - e pelo Ministério da Agricultura. Os financiamentos concedidos pelo Propec destinam-se apenas a produtores rurais que exploram a pecuária bovina de corte ou de leite que visem a compra de animais ou de terras, além de reformas de instalações que influam na produtividade do rebanho.

Estudantes baianos decidem hoje se continuam a greve

Salvador — Os alunos do curso de psicologia da Universidade Federal da Bahia, em greve há três semanas, reúnem-se hoje em assembleia geral para decidir sobre a continuidade ou não do movimento, desde que a reitoria atendeu em parte suas reivindicações, inclusive designando três professores do quadro efetivo do departamento de psicologia para supervisionar os 15 alunos excedentes. Também hoje, os alunos do Instituto de Física deverão retornar às aulas, pondo fim à greve iniciada quinta-feira, em sinal de protesto contra a demissão do professor Paulo Miranda, atribuída pelos alunos, professores e pelo diretor do instituto, professor Humberto Tanure, a "pressões dos órgãos de segurança".

As duas decisões têm como causa principal o risco de alguns alunos de ambos os cursos serem jubilados, caso continuem faltando às aulas. Da parte dos estudantes do instituto de física, há ainda outra preocupação, o "esvaziamento" que a paralisação vinha provocando, colocando em risco o sucesso, em termos de participação estudantil, das eleições para o diretório central de estudantes - marcada para quarta-feira e com concorrência de quatro chapas.

O que Simonsen vai dizer ao FMI

Washington - O ministro da fazenda Mário Henrique Simonsen pretende advertir a comunidade financeira internacional no sentido de que os países em desenvolvimento não poderão suportar o superavit combinado no mundo industrial e dos exportadores de petróleo. Simonsen discursará amanhã na assembleia anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) para expor a posição da América Latina ante a evolução da situação econômica mundial.

Soube-se que o ponto central da mensagem a ser lida por Simonsen perante os Ministros das Finanças os 131 países que tornam a comunidade será um apelo para que se examine um aumento nos fluxos de capital compensatório ao mundo em desenvolvimento, a fim de superar a situação que está se configurando.

O secretário da fazenda do México, Julio R. Moctezuma, disse ao sair de uma reunião do comitê que redige a posição latino-americana, que "é de fundamental importância que se aumentem os fluxos liqui-

dos de capital para os países em desenvolvimento". Os Estados Unidos pressionam o Japão e a Alemanha para que desenvolvam uma política de expansão econômica que, exigindo um maior volume de produtos de importância, reduzirá os gigantescos superavits que estão se acumulando em sua balança de pagamentos.

Em meados deste ano, o superavit comercial do Japão era de 831 milhões de dólares, e o da Alemanha por volta de um bilhão 128 milhões de dólares. Os governos dos dois países resistem a essas pressões por considerarem que a política ora proposta reforçaria as pressões inflacionárias iternas.

O comitê a que a assembleia confiou a vigilância constante o programa (comitê interino) fez eco dessa situação ao externar seu "desagrado ante o fato de que o crescimento da demanda interna em alguns dos maiores países industriais se manteve abaixo dos níveis esperados".

Trabalhadores na agricultura são contra projeto de senador arenista

Brossard: só os ditadores

Geisel e Francelino acertam data da reunião da Arena

acham o povo despreparado.

Porto Alegre - O senador Paulo Brossard ressaltou ontem que deve ser feita a normalização constitucional "de uma vez só como uma decisão nacional ou não se fará nunca, porque daqui a 100 anos sempre haverá os que dizem que é prematuro. Os ditadores sempre consideraram o povo um rebanho de incapazes. E neste regime de arbitrio em que vivemos, estes cavaleiros consideram o povo brasileiro, que os paga, como incapazes e despreparados".

Depois de lembrar que há mais de dois meses se fala sobre "um tal diálogo, que é inexistente, porque ninguém conversou com ninguém sobre coisa nenhuma", o senador gaúcho classificou de "fantástica" a sugestão do brigadeiro Cordeiro de Farias de aconselhar os dirigentes arenistas a incorporar os "autênticos" no diálogo Governo Oposição: "Querem incorporar os autênticos, que não sei quem são, ao que não existem, seria incorporar estes autênticos ao nada, ao vazio, é realmente uma coisa fantástica, um delírio", disse, antes de embarcar para Brasília.

Ao comparar o arbitrio com "uma espécie de tóxico, que vicia, e depois o organismo não sabe viver sem o arbitrio", o senador emedebista disse que "sempre aparece um pretexto. Um dia é o comunismo, outro dia é outra coisa. Mas sempre há... Um dia porque chove, outro dia porque faz sol. E tudo porque algumas pessoas se colocaram acima da lei, eles são a lei, e acham que é impossível sair deste arbitrio". Inquirido se uma das razões do impasse seria o temor de uma revanche, Paulo Brossard afirmou "isto já foi mais ou menos dito. O medo é uma componente, e é por isso que digo que normalização se fará de uma vez só, como uma grande decisão nacional, em que as grandes correntes de opinião, Governo e Oposição, maioria e minoria venham a se assentar. Por isso descreio do tal processo lento, gradual e seguro, que não levou a nada, não leva e nem levará a nada".

Brasília - O presidente Ernesto Geisel acertará hoje com o deputado Francelino Pereira (MG), presidente da Arena, a data da reunião do Diretório Nacional do Partido com os presidentes dos Diretórios Nacionais. Já está decidido que o encontro será em novembro, mas falta resolver se antes ou depois da vinda do presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, nos dias 23 e 24.

Francelino exporá também ao presidente Ernesto Geisel os resultados da reunião do Diretório Nacional Arenista, na última quinta-feira, quando houve uma manifestação em torno da necessidade de imediatas reformas constitucionais e da caráter liberalizante. Com isto, de acordo com alguns arenistas, seria esvaziada a campanha do MDB pela constituinte.

Há a expectativa de que o presidente Ernesto Geisel analise no discurso aos participantes do encontro a atual situação política brasileira e anuncie, em tese pelo menos, o caráter das reformas constitucionais que promoverá no próximo ano. Na reunião da última quinta-feira, a defesa das reformas

constitucionais e do seu caráter liberal foi uma constante, e este deverá ser um dos temas que o deputado, Francelino Pereira tratará hoje com o presidente da República.

Para os líderes arenistas, essas reformas, bem como seu espírito liberalizante, estão de acordo com a própria orientação do presidente Ernesto Geisel, que determinou a abertura do diálogo não apenas com o MDB, mas também com outros setores. Como se acentuou na reunião da Arena, isto representaria um esvaziamento considerável, quase absoluto, da pregação do MDB em torno da constituinte.

O próprio presidente da Arena, Francelino Pereira, confessou a representantes do MDB, no próprio dia da reunião do Diretório Nacional de seu partido, que as reformas constitucionais virão e que o governo deverá fazê-la com o conhecimento do futuro presidente da República. O sr. Francelino voltou a enfatizar que o MDB deve ter cuidado com a pregação da Constituinte, impedindo que sejam cometidos excessos.

BRASÍLIA - A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) entregou memorial ao ministro do trabalho manifestando a preocupação da classe diante da perspectiva de aprovação de um projeto-de-lei de autoria do senador Alexandre Costa (Arena-MA) onde "a prescrição bienal dos direitos assegurados aos trabalhadores ocorreria não mais a partir da cessação do contrato de trabalho, e, sim, a partir de sua aquisição".

O memorial assinala que "a possível aprovação do projeto, ora sob apreciação do Senado Federal, é desaconselhável e prejudicial aos trabalhadores, uma vez que suas consequências serão o aumento do desemprego, subemprego e êxodo rural".

No memorial, os trabalhadores explicam que o dispositivo legal que o Congresso pretende alterar, "fixando o tempo inicial da prescrição bienal, a partir da cessação do contrato de trabalho foi determinado após a constatação das condições sócio-econômicas do trabalhador rural".

"Se no meio urbano a reclamação perante a justiça, reivindicando direitos legitimamente assegurados, poderá ensejar a dispensa daquele que recorre ao judiciário, no meio rural, simplesmente o trabalhador rural não reclama direitos indiscutíveis, temeroso de ser despedido pelo empregador a título de represália", destaca ainda o memorial da Contag.

Segundo especifica o memorial "o mercado de trabalho no meio rural oferece mão-de-obra abundante e barata, com detalhes peculiares a sua realidade, desemprego, subemprego, contrabando humano, escravidão branca e aumento incessante de trabalhadores volantes". Entende a Contag que, sujeito a esta avalanche de adversidades, o homem do campo não tem qualquer possibilidade de "discutir com o empregador, não está em condições de reclamar seus direitos em tempo hábil, não e enquanto perdurar sua dependência e subordinação econômica".

"Assim, afastado da civilização, tímido e submisso pela própria natureza de sua personalidade, sem a força da coesão grupal que o trabalho em conjunto propicia, o trabalhador rural não possui capacidade pessoal e, especialmente, liberdade econômica para formular qualquer reclamação perante a justiça, antes do rompimento da relação contratual", explica o memorial.

A Contag diz também que é "fato público e notório que a justiça do trabalho não tem funcionado a contento, até mesmo porque possui juntas de conciliação e julgamento somente nos grandes centros, havendo Estados onde existem apenas três juntas para todo o território, como é o caso da Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe e Mato Grosso".

Devido a este fato - continua o memorial - as reclamações são feitas perante a justiça comum, já atarefada com as causas de competência exclusiva.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE EM SANTA CATARINA EDITAL

TESTE DE SELEÇÃO PARA FISCAL DO CONSELHO

INSCRIÇÕES EXIGÊNCIAS

- 1 - Ser Brasileiro e estar em dia com o serviço militar e eleitoral.
- 2 - Possuir o Curso de Técnico em Contabilidade ou Contador e estar devidamente registrado no CRC-SC.
- 3 - Ter condições de viajar ao Interior do Estado, durante grande parte do ano.
- 4 - Duas Fotografias 3x4.

VANTAGENS

- 1 - Salário Inicial: - cinco salários mínimos (Cr\$ 5.136,00).
- 2 - 13º Salário e Férias anuais de trinta dias.
- 3 - Diárias quando viajando.

LOCAL E DATA DA INSCRIÇÃO

Rua Felipe Schmidt nº 27 - Nono Andar - Ed. Dias Velho, de 26 a 30 de Setembro do corrente, das 8,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas.

DAS PROVAS

Constarão de questões versando sobre: Português, Matemática, Noções de Contabilidade e Conhecimentos Gerais.

LOCAL E DATA DAS PROVAS

Rua Felipe Schmidt nº 27 - Nono Andar - Edifício Dias Velho às 8,00 horas do dia 03 de Outubro de 1977.

Obs.: - Quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários, o C.R.C. estará à disposição no endereço acima, diariamente no horário comercial.

A PRESIDÊNCIA

SANTOS ALMEIDA S.A. Indústria e Exportação CGC/MF nº 83.267.682/0001-20

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVIDAMOS os senhores acionistas da firma SANTOS ALMEIDA S.A. INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO, para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 27 de setembro de 1977, às 10,00 horas, na sede da sociedade sita à rua Nereu Ramos, 63 em Capinzal-SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) - Autorização para aumento do Capital Social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 15.000.000,00, em dinheiro.
- 2º) - Alteração dos Estatutos Sociais, adequando-o à Lei nº 6.404 de 15.12.76.
- 3º) - Outros assuntos de interesse social.

Capinzal (SC), 06 de setembro de 1977
Silvio Santos - Dir. Presidente
Carlos Alberto Santos - Diretor

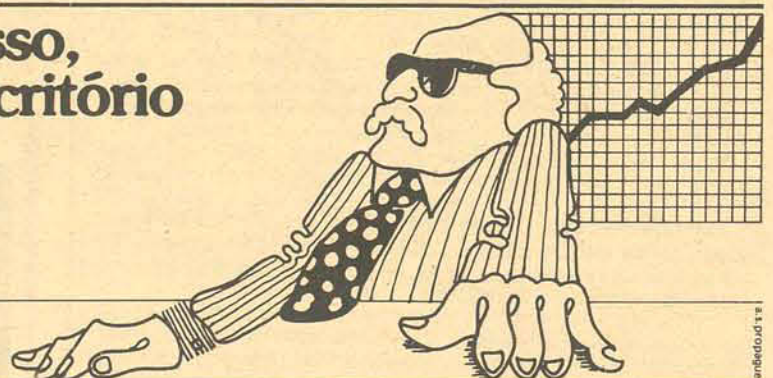
**Faça como os empresários de sucesso,
deixe as novas instalações de seu escritório
por conta da Formaco.**



FORMACO
Construções e Serviços Ltda.

Rua Santos Saraiva, 1155
Estreito - Florianópolis
Fones: 44-1178 e 44-3400

Instalações e reformas residenciais e comerciais: colocação de divisórias, papel de parede, forração e revestimento em lambris, pisos, tapetes e carpets, rebaixamento de teto em gesso ou eucatex, cortinas, adaptações elétricas e hidráulicas.



arbitrio 11

Israel aprova o plano dos EUA para reiniciar a conferência de Genebra.

Palestinos e israelenses travam novos combates

Tel-Aviv - Os palestinos lançaram ontem dois foguetes Katyusha contra a povoação israelense de Safad, no terceiro dia consecutivo de disparos através da fronteira setentrional do Estado Judeu. A Rádio Estatal de Israel disse que os disparos, efetuados do Sul do Líbano, não provocaram danos, mas não deu maiores detalhes. Fontes militares nada disseram sobre este ataque e não se informou se os israelenses tinham respondido ao fogo palestino.

O ataque foi parte da intensificação dos duelos de artilharia entre israelenses e palestinos, que conheçam há uma semana. Um soldado israelense morreu e três ficaram feridos num choque na fronteira. O Ministro da defesa, Ezer Weizman, visitou ontem a Embaixada dos Estados Unidos para conversar sobre a situação no Líbano Meridional. Segundo a imprensa local, Weizman advertiu severamente a Síria e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) de que os ataques com foguetes deviam cessar.

Porta-vozes do governo não puderam confirmar esses informes, mas disseram que Weizman tinha falado com funcionários norte-americanos sobre o "agravamento da situação na região". A aldeia de Safad, que fica a doze quilômetros da fronteira, foi bombardeada também ontem com foguetes Katyusha, da mesma maneira que a localidade de Oiryat Shmonah, que dista 25 quilômetros de Safad.

As forças israelenses estacionadas junto à fronteira têm permanecido em estado de alerta há uma semana e a rota de patrulha que corre ao longo da fronteira foi fechada ao trânsito civil. Informes do Líbano dão conta de que os israelenses continuam civil informes do Líbano conta de que os israelenses continuam seus ataques de artilharia contra Khiaam.

Na marcha esquerdista, ataques ao PC italiano.

Bolonha, Itália - Milhares de manifestantes de extrema-esquerda marcharam em Bolonha por quatro quilômetros, e concentraram-se em uma das maiores praças da cidade, transformada em teatro, para uma apresentação de Dario Fo, um popular ator cômico e militante da nova esquerda extremista.

Com a marcha, terminou ontem a chamada "convenção sobre a repressão", que em três dias de deliberação dirigiu seus principais ataques contra o Partido Comunista Italiano e sua atual política de moderação. Uma força policial ficou em guarda para intervir ante qualquer manifestação de violência.

O grupo mais violento da extrema-esquerda italiana, os denominados "autônomos", não ocultou sua disposição de renovar os choques registrados a alguns meses em Bolonha, Roma e outras cidades italianas.

Mas a maioria dos jovens extremistas passou a noite em vigília para organizar um "serviço de ordem", para assegurar o desenvolvimento pacífico da manifestação. Mesmo assim, uma bomba explodiu durante a noite em frente a uma agência de automóveis Volkswagen/Porsche, quebrando as janelas e causando alguns danos no local. Um grupo da "Ação Revolucionária" responsabilizou-se pelo atentado.

Dezenas de pessoas invadiram um hotel no centro, onde destruíram algumas estátuas, mas não conseguiram subir aos apartamentos porque foram impedidos por jovens de setores mais moderados. A força policial de guarda era formada por seis mil homens com metralhadoras, granadas e gás lacrimogênio e helicópteros. Alguns policiais estavam de guarda em frente a prisão de Bolonha, onde 24 extremistas estão presos pelas violentas desordens de março último.

Papa completa hoje 80 anos

Cidade do Vaticano - O Papa Paulo VI completa hoje 80 anos de idade e o Vaticano organizou cerimônias solenes para marcar a data. Cinco dos sete Papas que reinaram neste século continuaram a frente da igreja católica ao alcançar esta idade e um deles - Leão XIII - viveu até os 93 anos.

Fontes da Santa Sé afirmaram ser improvável que Paulo VI utilize esta ocasião para ser o terceiro Papa a renunciar ao cargo, apesar de ter introduzido nas regras da igreja a demissão obrigatória dos cardeais quando estes chegarem aos 80 anos.

Apesar disso, o tema de sua renúncia ainda é motivo de debates na Santa Sé e o próprio Paulo VI encontra-se no centro da polêmica.

O Pontífice, que está com saúde razoavelmente boa para sua idade, fez na semana passada uma cansativa viagem sob a chuva até a cidade de Pescara, na costa adriática da Itália, para assistir ao encerramento do Congresso Eucarístico Nacional.

Paulo VI oficiou ontem uma missa na Basílica de São Pedro para celebrar seu aniversário de amanhã, com um coro de mais de 10.000 vozes selecionadas de toda a Itália. Nos anos anteriores, o Papa apenas oficiou missas privadas em seu aniversário.

Jerusalém - O governo judeu anunciou ontem que Israel aprovou uma fórmula Norte-Americana de negociação de quatro pontos para reiniciar a conferência de paz de Genebra sobre o Oriente Médio.

Mas o Secretário de Gabinete, Arye Naor, disse que a aprovação de Israel está subordinada à condição de que não ocorram mudanças na resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas que serviu de base para a primeira sessão de conversações em 1973.

Um comunicado do gabinete diz que "O governo resolveu determinar ao Chanceler que informe ao Presidente dos Estados Unidos que Israel aceita suas propostas sobre as condições para a convocação de uma sessão adicional da conferência de Genebra". Se fosse aceita pelos Estados Arabes, a fórmula do Presidente Jímy Carter superaria a prolongada paralisação das negociações de paz.

No Cairo, no entanto, um alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores disse ontem que é improvável que o Egito aceite a fórmula dos Estados Unidos para o reinício da conferência de Genebra se não for permitida a participação da Organização de Libertação da Palestina.

Os árabes reconheceram a OLP como única entidade representativa do povo palestino e insistem em que a Organização seja incluída entre os participantes da Conferência de paz de Genebra. Israel, por sua vez, nega-se a manter contatos com a OLP por considerá-la um grupo terrorista.

A proposta Norte-Americana prevê a presença de uma delegação árabe unificada na sessão inicial da conferência, mas estabelece que as negociações bási-

cas fiquem a cargo de grupos de trabalho que incluam, cada um, Israel e um de seus três países vizinhos: Egito, Síria e Jordânia.

Israel deixou de lado sua oposição à idéia de um bloco árabe porque a proposta proíbe a presença de membros da Organização de Libertação da Palestina (OLP), embora permita a inclusão de representantes palestinos na delegação jordaniana.

Funcionários israelenses disseram que a proposta Norte-Americana suscitou esperanças de que a conferência seja reiniciada antes do fim do ano - um dos objetivos da política de Carter para o Oriente Médio.

Carter apresentou sua fórmula na segunda-feira ao chanceler israelense Moshe Dayan e aos funcionários árabes presentes nos Estados Unidos para a Assembléia-Geral da ONU. Segundo Naor, a proposta Norte-Americana contém os seguintes pontos:

1 - "Para a cerimônia de inauguração, as delegações árabes presentes a conferência se agruparão numa só".

2 - "Nessa delegação unificada haverá árabes do território de Israel (palestinos) que não sejam membros importantes da Organização conhecida como OLP. Os árabes do território de Israel não participarão da cerimônia inaugural como um ente separado, mas sim como parte da delegação jordaniana".

3 - "Não serão realizadas negociações de nenhum tipo com a delegação unificada".

4 - "Depois da inauguração, a delegação unificada se dividirá em delegações dos diferentes países, a fim de negociar os pontos que dizem respeito a cada um dos países".

Governo

restringe as

visitas a

Isabelita

na prisão

Buenos Aires - O governo argentino decidiu restringir as visitas que recebia a ex-presidenta Maria Estela Martinez de Peron, detida numa unidade naval no Sul do País. A decisão foi tomada por acharem as autoridades que as visitas violavam a legislação que proíbe as atividades políticas. O jornal "La Opinion" disse que a decisão foi adotada pela Marinha de Guerra, da qual depende a guarnição de Azul, a 400 quilômetros de Buenos Aires, onde está alojada a senhora Peron.

Segundo o jornal, a decisão afeta diretamente a senhora Nelida Demarco, esposa do ex-ministro de Bem-Estar Social Aníbal Demarco, que frequentemente visitava a senhora Peron desde sua derrubada, em março do ano passado. Sabe-se que a senhora Demarco era quem mais viajava a Azul para conversar com a ex-presidenta, de quem tinha se tornado uma virtual delegada. Recentemente houve rumores de que a senhora Demarco convocara uma reunião de dirigentes peronistas "verticalistas", numa tentativa para iniciar a reorganização do peronismo.

URSS promete respeitar o acordo sobre armamentos

Moscou - A União Soviética se juntou aos Estados Unidos para prometer que respeitará as cláusulas do atual acordo para limitação de armas estratégicas, enquanto continuam as negociações sobre um novo acordo. Numa declaração emitida anteontem à noite, o governo soviético declarou que se absterá de qualquer medida incompatível com o atual acordo armamentista, que expira a 3 de outubro próximo, se os Estados Unidos fizerem o mesmo.

Uma declaração semelhante já havia sido feita pelo Secretário de Estado Norte-Americano, Cyrus Vance, após dois dias de conversações com o Chanceler soviético Andrei Gromyko. O inusitado gesto diplomático de emitir declarações idênticas, ainda que separadas, em Washington e Moscou, teve o objetivo de evitar os potenciais problemas que poderiam apresentar uma extensão bilateral, formal, do atual acordo.

Alguns críticos do governo de Carter no Congresso Americano disseram que qualquer extensão bilateral do tratado exigiria aprovação legislativa. Receava-se que essa aprovação representasse complicações para a continuação das negociações entre Washington e Moscou. Ante-ontem, o porta-voz do Departamento de Estado, Hoddign Carter, disse que o negociador norte-americano Paul Warnke viajará para Genebra na próxima semana para "intensas conversações" com especialistas soviéticos em questões armamentistas com a esperança de manter o impulso ganho nas conversações entre Vance e Gromyko. Os dois vão se reunir novamente na sexta-feira, na missão dos Estados Unidos nas Nações Unidas, em Nova Iorque.

ILHATUR EMPRESA DE TURISMO LTDA.

EXCURSÕES

MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

12 dias

Saídas: 1 out e 3 dez
ônibus especial/hotéis/passeios/navio
entrada Cr\$ 1.200- 12 x Cr\$ 560-

CIDADE DA CRIANÇA

São Paulo

Saídas: 7 out e 12 out
ônibus especial/hotel/visitas ao
"SIMBA SAFARI-PLAY CENTER-CIDADE DA CRIANÇA" - acompanhamento de guia, entrada: Cr\$ 580- 6 x Cr\$ 325,00.
Inscrições: Felipe Schmidt 27 - Dias Velho - sobreloja 6/7 - fones 22-6858/22-6333.

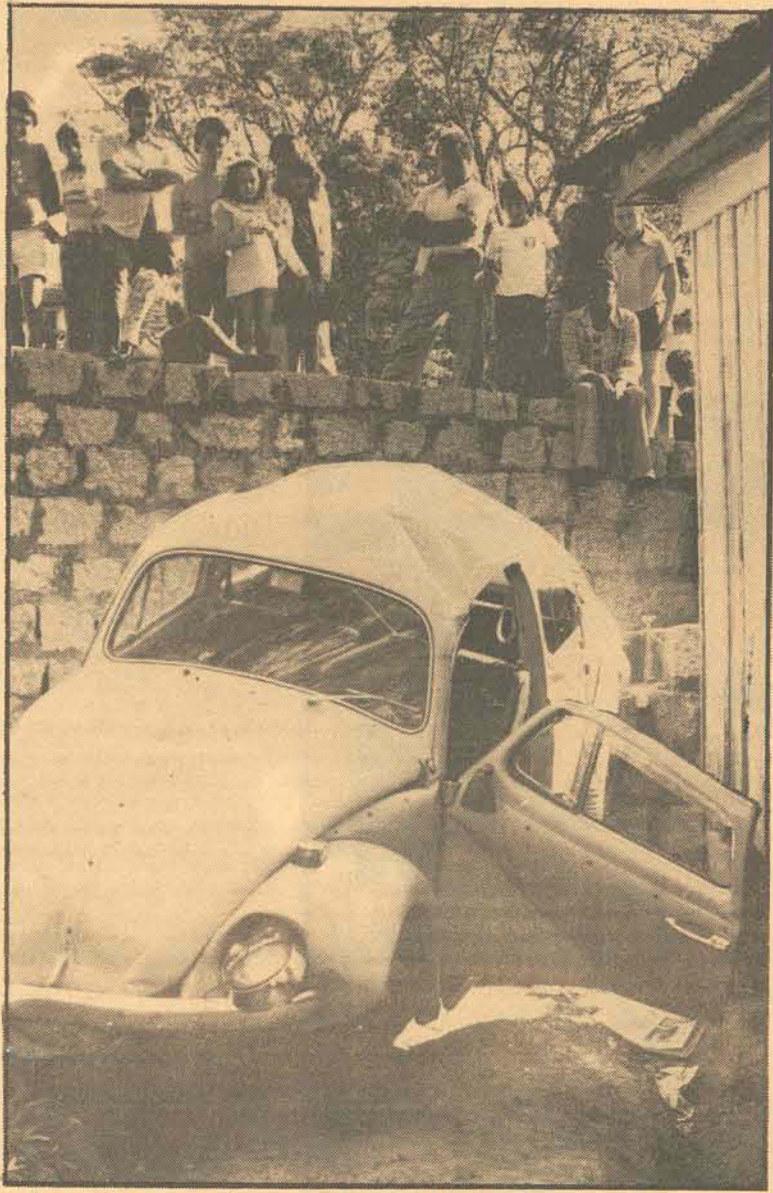
Em Blumenau: Caetano Decke 111 - fones 22-5083/22-5908.
Embratur: 0800238001.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência de WALDEMAR NAZARETH Consultar seu médico Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312 Ed. Dias Velho - Fone: 22-68-41 88 000 - Florianópolis - SC

Volks capota e motorista cai em cima de uma casa



A porta do carro se abriu e o motorista foi projetado para cima da casa.

O motorista da Volkswagen que estava descendo a ladeira se assustou com a entrada de um Opala que apontou numa transversal, e perdeu a direção. O carro se chocou contra o meio fio e capotou. No momento da batida contra a calçada, a porta abriu e o motorista foi jogado à distância.

Depois de voar, por quase dez metros, o homem caiu sobre o telhado de uma casa, arrombando-o. O carro caiu, de quatro metros de altura, ao lado da residência. Assim, um morador da rua Padre Schroeder descreve o acidente no qual saiu ferido Dejair Andretti, 22 anos, na tarde de ontem.

A mesma testemunha comenta que o jovem há muito tempo estava andando de carro "para cima e para baixo", na rua íngreme, no bairro da Agrônômica. Dejair, funcionário do Hospital de Caridade, não tinha carteira e estava aprendendo a dirigir.

Dentro da casa, estava a viúva Matilde Maria Nunes. Ela costurava, quando ouviu o barulho do choque do homem contra o telhado de sua casa. As 14 horas de ontem. A senhora, que sofre de complicações cardíacas, foi levada para a casa de parentes, muito abalada com o acontecimento.

APRENDIZADO

Dejair, ontem à tarde, pediu emprestado o carro de um amigo e colega de

trabalho para aprender a dirigir. Resolveu treinar na rua Padre Schroeder, onde mora na casa número 172.

Segundo um morador da rua, que não quis se identificar, o jovem dirigia em alta velocidade o Volkswagen de placas AC-7010. "Ele passava várias vezes por aqui, indo até lá no alto do morro e descendo depois", diz a testemunha.

Quando vinha do alto do morro em direção ao final da rua, que é paralela a rua Rui Barbosa, o motorista do Volkswagen se assustou com um automóvel que surgia numa rua transversal. Dejair, amedrontado, jogou o carro contra o meio fio da rua.

Numa depressão existente naquele local foi construída a casa da viúva Matilde Maria Nunes. Depois de batida com o cordão da calçada, o carro capotou. Porém, antes de iniciar a queda, a porta do veículo se abriu e Dejair foi projetado a distância.

Ele foi cair sobre o telhado da casa de madeira. Com a violência do choque, Dejair quebrou as telhas e o madeirame, caindo dentro de um dos cômodos da casa. Ele vôou por mais de 15 metros. O carro que caiu ao lado da casa, ficou bastante danificado: com o teto e a traseira amassados.

O motorista teve que ser levado ao Hospital Celso Ramos onde foi medicado. Dejair se feriu com estilhaços de telhas e pedaços de madeira do telhado.

Trio assalta boate em Itajaí e leva fêria da noitada

Itajaí (Sucursal) - Faziam poucos minutos que os últimos dançarinos haviam abandonado o salão "As de Ouro", quando três homens irromperam na sala onde proprietário e funcionários da casa de diversão contavam a fêria da noitada. Antes de se retirarem levando três mil cruzeiros, passaram a violência: deram uma coronhada num funcionário e atiraram em Alberto Andriette, o dono. A bala entrou na altura da coxa direita, indo se alojar nos órgãos genitais. O assalto aconteceu em "Buraco do Bode", no interior de Itajaí, na madrugada de ontem.

Findo o baile, por volta das cinco horas, Alberto Andriette, 45 anos, e seus dois empregados se recolheram a uma sala para contar a fêria do baile que havia começado na noite de sábado.

- Isso é um assalto", avisou um dos três homens, que empunhava um revólver. Temendo serem agredidos, Alberto e seus empregados imediata-

mente passaram os cr\$ 3 mil arrecadados para os assaltantes.

Antes de se retirarem, já de posse do dinheiro, os homens armados iniciaram a agressão. Um deles, com a coronha do revólver, deu uma pancada violenta na cabeça de um dos funcionários do salão, João Nicolau da Silva, que caiu ao solo.

Outro assaltante atirou em Alberto. A bala, que entrou na altura da coxa direita, foi se alojar nos órgãos genitais da vítima.

João Nicolau da Silva, em seu depoimento a Polícia, deu a descrição dos assaltantes. Alberto foi ferido, disse João, por um homem alto, magro com cabeços lisos. Seu agressor era alto, forte vestia calças pretas e tênis. O último dos assaltantes era moreno baixo e usava camisa clara.

Alberto Andriette está internado em estado grave no Hospital Marieta Konder Bornhausen. Até o final da tarde de ontem, a Polícia de Itajaí não tinha pistas concretas que pudesse levar à prisão dos assaltantes.

RESUMO

POLICIAL CONDENADO

São Paulo - O segundo sargento da polícia militar Ademar José Delecrodio, do DSV (Departamento do Sistema Viário), foi condenado a sete meses e 15 dias de detenção pelo Juiz da 24ª Vara Criminal. No dia 7 de janeiro de 1975 - em que por ironia o DSV iniciava a campanha de educação de Trânsito na Capital - em pleno centro da cidade ele espancou o casal Fernando Eduardo Lee (71 anos) e Maria de Resende Lee (66 anos), chegando inclusive a sacar seu revólver calibre 38.

Ele multava o carro do casal, parado na rua Formosa, com Maria Lee dentro e, ao colocar a notificação no pábrisa, foi interrompido pela mulher. Irritado, com a tábua de apoio do talonário de multas, ele agrediu a mulher, cortando seu rosto. O marido chegou e também foi atingido com um soco no olho direito. Mesmo com os velhos fora de ação, ele tirou a arma e intimidou a ambos, chegando ainda a chutar a barriga da mulher.

O juiz Fábio Amaral Machado de Araujo concedeu ao PM os benefícios da suspensão condicional da pena, por dois anos, sem condições especiais.

JULGAMENTO DE MILIONÁRIA

São Paulo - A segunda Câmara criminal do Tribunal de Justiça decide hoje a sorte da milionária Elza Leonetti do Amaral, no processo em que é acusada de ter assassinado o próprio marido, o industrial Anésio Augusto do Amaral Filho, com um tiro na cabeça, encenando, depois, suicídio.

Ela foi impronunciada pelo juiz da 1ª Vara Auxiliar do Júri, por insuficiência de provas, mas a acusação apelou para que Elza Leonetti seja julgada pelo Tribunal do Júri por homicídio qualificado. Outro processo tramita na justiça paulista contra ela: Há dois anos, com vários tiros, Elza matou seu amante, o colecionador

de automóveis Roberto Eduardo Lee. Na ocasião, a milionária forneceu como álibi o fato de Lee não ter assumido a paternidade do filho do casal.

CLAUDIA LESSIN

"Mesmo que Michel Frank, acusado da morte de Cláudia Lessin Rodrigues, no Rio de Janeiro, se apresente no estrangeiro, seja condenado ou absolvido, é inteiramente irrelevante para a justiça brasileira saber o resultado do processo no exterior, salvo se for para computar a pena imposta aqui aquela cumprida lá por homicídio", disse o professor Heleno Fragoso. E acrescentou: "não há o que questionar, o crime foi cometido no Brasil e aqui terá de responder a processo". Integrante da Comissão Internacional de Juristas, órgão consultivo da ONU, o professor Heleno Fragoso, titular da Faculdade de Direito Cândido Mendes e Livre Docente da Faculdade de Direito da Ufrj, frisou: "a absolvição de Michel Albert Frank no estrangeiro não terá nenhum efeito. O crime foi praticado aqui e a competência é a justiça nacional. O julgamento dele na Suíça, se for o caso - acrescentou -, não impediria ainda assim o julgamento dele no Brasil, caso viesse para cá. A única consequência seria, talvez, a de computar a pena imposta no Brasil à pena eventualmente cumprida por ele na Suíça".

"Não importa nem mesmo que ele se apresente na Polinésia. O processo elaborado no Brasil não iria para lá. O que precisa saber é se Michel tem outra nacionalidade além da brasileira, se ele for para um país que também seja nacional, no caso, talvez, a Suíça, e se de lá não se consegue extradição - é caso a verificar -, ele poderia ser julgado na Suíça pelo mesmo fato. Mas este julgamento lá, pelo mesmo fato, não impediria o julgamento se viesse para cá. A absolvição dele no estrangeiro não teria nenhum efeito, repito, Michel Frank terá de ser processado pelo Brasil. Não há razões para o envio do processo policial para qualquer país. Ele terá de ser julgado pelas leis brasileiras.

NOTA DE FALECIMENTO

Kurt Becker e senhora comunicam o falecimento de sua inesquecível filha

META HERNA BECKER

ocorrido ontem no Hospital Governador Celso Ramos. O sepultamento dar-se-á hoje às 10 horas, saindo o feretro do Necrotério da Maternidade Carmela Dutra, para o Cemitério da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

Terroristas provam que Schleyer continua vivo

Os terroristas que sequestraram o industrial Hans-Martin Schleyer fizeram chegar às mãos das autoridades da Alemanha Ocidental novas provas de que o prisioneiro em seu poder continua vivo, disseram ontem fontes da polícia.

As fontes não forneceram detalhes dessa comunicação, a não ser indicar que o governo de Bonn a recebera neste final de semana, sete dias depois de ter chegado às mãos das autoridades um video-tape com imagens de Schleyer, seu último sinal de vida de que se dispunha até agora.

Schleyer, de 62 anos e presidente da Associação Federal de empresários, foi sequestrado há 20 dias por um grupo armado que montou uma emboscada ao automóvel do industrial numa rua tranquila de Colônia.

Foi uma operação sangrenta na qual os terroristas mataram os o motorista do empresário e três de seus guardacostas com mais de 300 tiros de metralhadora.

O governo do chanceler Helmut Schmidt mantinha

ontem estrito silêncio. O órgão especial de segurança interior Hans-Werner Kasper realizou sessões diárias na sede

O órgão realizou as sessões diárias na sede do órgão especial de segurança interior Hans-Werner Kasper.

A chamada "facção" da esquerda cujos dirigentes são perpétua em prisão

Está perto o dia em que a tecnologia vai alcançar a ficção.



Enquanto leia aqui veículos

Qual fantástica energia o homem vai usar nos transportes do século XXI? A Fiat Diesel só conhece dois caminhos para responder a essa pergunta: a tecnologia e um alto investimento em pesquisas. É isso o que ela está fazendo, trazendo ao Brasil, sucedendo a Fiat Nacional de Motores, para produzir em Rio de Janeiro a sua avançada linha de veículos industriais.

A Fiat fabricou em 1906 o seu primeiro motor Diesel, a grande revolução na tecnologia do transporte do Século XX.

70 anos de experiência depois, a Fiat Diesel tem muitas aventuras para contar. Seus veículos dominaram terra, mar e ar: enormes escavadeiras, motores marítimos e de aviões, máquinas incríveis aperfeiçoadas a cada dia para melhor servir o cliente.

E caminhões que já fizeram história neste mundo: provaram sua



Fiat Di

© KING FEATURES SYNDICATE/APLA

do caso, enquanto um
chefiado pelo ministro do
mantinha outra de suas
secretaria.
duas reuniões de quatro
sobre o assunto
vermelho", grupo anar-
cumprem penas de pri-
Ocidental por suas

atividades terroristas, assumiu a responsabilidade pelo sequestro de Schleyer.

Funcionários do governo também ligaram esse grupo ao assassinato do procurador-geral Siegfried Buback, cometido em Karlsruhe, Juergen Ponto, ocorrido três meses depois. Por intermédio de Denis Payot, advogado de Genebra que chefia a liga suíça dos direitos humanos, os captores de Schleyer exigiram a libertação de 11 terroristas presos, inclusive os líderes extremistas Anreas Baader, Gudrun Ensslin e Jan-karl Raspe.

Em troca da vida de Schleyer, os sequestradores também pedem um resgate de 1.100 mil marcos (cerca de 478 mil dólares) e o envio dos terroristas presos, num avião, para um país de sua escolha.

Enquanto se procura descobrir o paradeiro do industrial, o jornal "Welt Am Sonntag" cojeitou ontem que o refém pode ter sido levado clandestinamente para a França.

O jornal assinala que essa possibilidade foi reforçada pelas conversações de sexta-feira passada em Bonn entre

o governo de Schmidt e o enviado especial francês, Michel Poniatowski. Acredita-se que elas tiveram o objetivo de discutir a ameaça de uma onda de terrorismo por anarquistas alemães que se encontram nesse país vizinho.

O jornal cita notícias da imprensa francesa sobre comunicações recebidas dos terroristas através do advogado Payot na região de Grenoble.

Segundo o "Welt Am Sonntag", elas indicam que os terroristas teriam instalado um centro de planificação na França.

Espera, as aventuras dos Fiat Diesel.

Sora o
Século
gunta:
está
rica
no

nas pistas desertas do Saara, nas estradas geladas da Noruega, a 5.000 metros de altitude nas rodovias da Bolívia ou na rota Amsterdam-Karachi, vencendo esses inimigos naturais, sem sofrer um arranhão.

Chega a parecer ficção, mas não é. Os poderes desses veículos são reais, e foram conferidos por uma tecnologia respeitada onde quer que se pronuncie o seu nome: Fiat Diesel.

Veja hoje no Brasil
era Fiat Diesel.
mais avançados
veículos industriais
adotados pelo homem
rodando
nossas estradas.

Por sinal, um nome que será muito falado entre nós.

Pois acaba de chegar com dois grandes objetivos: criar, projetar e produzir no Brasil seus caminhões e ônibus Diesel, para rodar não só aqui como nas estradas de todo o mundo.

E provar que o Brasil já tem a mais avançada tecnologia

que o homem
conhece hoje.



Brasil S. A. - Rio de Janeiro

Tragédia: casal se suicida e mata dois filhos com gás.

A polícia de Meschede, Alemanha Ocidental, informou ontem que um casal se suicidou e matou dois de seus três filhos com gás, num drama que pode ter sido originado por comentários dos vizinhos.

Um porta-voz policial desta localidade, a 64 quilômetros ao oeste de Dortmund, disse que Bernhard Stahl, de 35 anos, funcionário público da vizinha aldeia de Eslohe, foi encontrado morto ontem dentro de seu automóvel na garagem de sua casa. Junto ao cadáver, estavam os corpos de sua mulher Christine (de 35 anos)

e de dois de seus filhos, de seis e oito anos.

Stahl e sua mulher deixaram uma nota na qual explicam que sua decisão foi adotada porque não desejavam viver num "mundo sujo" numa expressão que o porta-voz policial vinculou aos comentários segundo os quais o suicida havia "flertado" com uma mulher numa festa.

A polícia acrescentou que os cadáveres foram encontrados pelo filho maior do casal, Ingo, de onze anos de idade, que se escondeu para não participar do que seus pais descreveram como uma visita a sua avó.

Tremor sacode cidade de Arequipa

Um tremor de quatro graus na escala codificada de Mercalli sacudiu a cidade de Arequipa, a segunda do Peru, e causou algum pânico mas não provocou prejuízos, informou-se ontem.

O fenômeno ocorreu anteontem cedo e segundo o observatório de Chacabuco, naquela cidade, o epicentro foi calculado no oceano Pacífico a cerca de 50 quilômetros da costa.

Arequipa está numa região vulcânica de constante atividade sísmica, segundo os especialistas.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

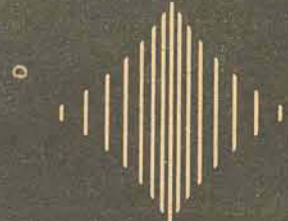
AVISO - DECOM Nº 021/77 COMPRA E VENDA DE VEÍCULOS

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:

TOMADA DE PREÇOS Nº 078/77:
OBJETO: AQUISIÇÃO DE 07 (SETE) VEÍCULOS NOVOS E VENDA DE 12 (DOZE) VEÍCULOS USADOS COMO PARTE DO PAGAMENTO.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: - Serão recebidas até as 15:00 horas do dia 05/10/77, na Praça XV de Novembro nº 11 - Edifício Otília Eliza - 2º andar - sala 201, Departamento de Compras - Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados.
CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: - Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 23 de setembro de 1977
DEPARTAMENTO DE COMPRAS



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

Vestibular Simulado: FRANÇÊS



1) Il faut regarder le temps avant de sortir. S'il fait froid on doit mettre un manteau.

L'expression soulignée signifie:

- a) Ele está olhando.
- b) Falta olhar.
- c) Ele precisa olhar.
- d) É necessário olhar.
- e) N. R. A.

2) J'aime bien manger.....fruits. Mais je ne mange pas.....légumes.

Complétez avec les articles convenables:

- a) de la, des.
- b) des, des.
- c) des, de.
- d) du, du.
- e) N. R. A.

3) Je voudrais aller au théâtre avec vous, mais je suis malade.

Je voudrais signifie:

- a) Eu quero
- b) Eu gostaria
- c) Eu gostarei
- d) Eu desejaria
- e) N. R. A.

4) Je suis sorti de chez moi pour acheter un journal et une revue, mais le marchand de journaux était fermé.

La phrase correspondante, au pluriel, est:

- a) Nous avons sortie de chez nous pour acheter des journaux et des revues, mais le marchand des journaux était fermé.
- b) Nous sommes sortis de chez nous pour acheter des journaux et des revues, mais les marchands de journaux étaient fermés.
- c) Nous avons sortis de chez moi pour acheter des journaux et des revues, mais des marchands de journaux étaient fermés.
- d) Nous sommes sortis de chez moi pour acheter les journaux et les revues, mais les marchands de journaux étaient fermés.
- e) N. R. A.

5) Il y a beaucoup de gens dans le couloir.

Cette phrase correspond à:

- a) Ele está com muitas pessoas no corredor.
- b) Ele vê muitas pessoas no corredor.
- c) Há muitas pessoas no corredor.
- d) A gente não deve parar muitas vezes no corredor.
- e) N. R. A.

6) Eu? Eu não dei o pacote a ninguém!

La phrase correspondante est:

- a) Je? Je n'ai pas donné le paquet à personne!
- b) Moi? Je n'ai pas donné le paquet à personne!
- c) Moi? Je n'ai pas du le paquet à personne.
- d) Je? Je n'ai pas du le paquet à personne!
- e) N. R. A.

7) Diga ao professor que os livros de geografia dos alunos estão sobre a mesa.

La phrase correspondante est:

- a) Dites au professeur que les livres de géographie des élèves sont sur la table.
- b) Dites à le professeur que les livres de géographie de les élèves sont sur la table.
- c) Dites à le professeur que les livres de la géographie de les élèves sont sur la table.
- d) Dites au professeur que les livres de la géographie des élèves sont sur la table.
- e) N. R. A.

8) Je travaille autant que Jean.

Cette phrase veut dire:

- a) Eu trabalho o mesmo tempo que João.
- b) Eu trabalho igual a João.
- c) Eu trabalho se João trabalhar.
- d) Eu trabalho tanto quanto João.
- e) N. R. A.

9) Signalez la phrase correcte:

- a) Nous sommes venus à la fête hier soir.
- b) Nous avons venu à la fête hier soir.
- c) Nous sommes venu à la fête hier soir.
- d) Nous avons venus à la fête hier soir.
- e) N. R. A.

10) Il y a beaucoup.....fleurs dans le jardin: Il y a.....roses, trop.....oeillets, et.....belles marguerites.

Complétez avec les articles convenables:

- a) de, des, d', de.
- b) des, des, des, des.
- c) de, des, de, d', des.
- e) N. R. A.

11) Eu acabo de sair do cinema. Eu vi um filme muito bom.

Signalez la phrase correspondante:

- a) Je viens de sortir du cinéma. J'ai vu un film beaucoup bon.
- b) Je sors du cinéma. Je viens de voir un film très bon.
- c) Je viens de sortir du cinéma. J'ai vu un film trop bon.
- d) Je viens de sortir du cinéma. J'ai vu un très bon film.
- e) N. R. A.

12) Regardez cette maison: Les portes sont vertes, les murs sont jaunes.

La phrase correspondante est:

- a) Olhem a casa: As portas estão abertas, as paredes são amarelas.
- b) Olhem esta casa: As portas são verdes, as paredes são amarelas.
- c) Olhem a casa: As portas são verdes, os muros são amarelos.
- d) Olhem esta casa: As portas estão abertas, os muros estão amarelos.
- e) N. R. A.

13) Se eu tivesse asas, eu voaria.

La phrase correspondante est:

- a) Si j'aurais des ailes, je volerais.
- b) Si j'avais des ailes, je volerais.
- c) Si j'aurais des ailes, je volerais.
- d) Si j'avais des ailes, je volerais.
- e) N. R. A.

14) Il y a beaucoup de gens dans la salle. Personne ne bouge.

Ça veut dire: a) Ele está com muitas pessoas na sala. As pessoas não se mexem.

- b) Há pessoas na sala. As pessoas não se mexem.
- c) Há muitas pessoas na sala. Ninguém se mexe.
- d) Ele está com muitas pessoas na sala. Ninguém se mexe.
- e) N. R. A.

15) Tu? Tu tens coragem? Eu, eu não o creio!

Quelle est la phrase correspondante:

- a) Tu? Tu as de la courage? Je, je ne le crois pas!
- b) Toi? Tu as du courage? Moi, je ne le crois pas!

- c) Toi? Tu as du courage? Je, je ne crois pas!
- d) Tu? Tu as de courage? Moi, je ne le crois pas!
- e) N. R. A.

16) Signalez la phrase correcte:

- a) N'allons-nous pas en auto?
- b) Ne allons-nous pas en auto?
- c) N'allons pas nous en auto?
- d) N'allons-nous pas de auto?
- e) N. R. A.

17) Quelle est la phrase correcte:

- a) Parle-moi de tes vacances.
- b) Parlez-moi de tes vacances.
- c) Parles-moi de vos vacances.
- d) Parle-moi de vos vacances.
- e) N. R. A.

18) Signalez la phrase correcte:

- a) Este-ce qu'allons-vous à la plage?
- b) Allez-vous à la plage?
- c) Est-ce qu'allez-vous à la plage?
- d) Allons-vous à la plage?
- e) N. R. A.

19) Eu disse a Paulo para não sair.

La phrase correspondante est:

- a) J'ai dit à Paul de ne sortir pas.
- b) J'ai dit à Paul de ne pas sortir.
- c) J'ai dit à Paul pour ne pas sortir.
- d) J'ai dit à Paul pour ne sortir pas.
- e) N. R. A.

20) Eu irei à festa de Paulo, amanhã.

Quelle est la phrase correspondante:

- a) J'irais à la fête de Paul, demain.
- b) J'allerais à la fête de Paul, demain.
- c) J'irai à fête de Paul, demain.
- d) J'irai à la fête de Paul, demain.
- e) N. R. A.



Curso Barriga Verde

Rua Deodoro, 18

Vitória importante da Chapecoense

“Nossa equipe é igual as outras” (Velha)

O treinador do Joinville, que no primeiro tempo não gritou com seus jogadores, começou a mandar ordens a partir do segundo gol da Chapecoense, principalmente para a meia cancha que estava dominada.

torcida e a imprensa vinham dizendo. “E, na realidade, uma equipe igual as outras e que nesta última fase vem sentindo o cansaço de uma longa jornada e vem parando aos poucos”.

Nacional e ainda disse ter esperanças de que Avaí e Chapecoense percam pontos nas próximas rodadas, criando chances para o Joinville tentar o título máximo.

“Se isso não acontecer - finalizou-, o título ficará mesmo com a Capital ou com Chapecó, que são os melhores”.

No final da partida, disse que sua equipe nunca foi o supertime que a

Velha prometeu renovar quase todo o elenco para as disputas do

Com Luiz Carlos; Cosme, Carlos Alberto, Décio, Zé Carlos; Janga, Valdir, Sérgio Santos; Jaime (Silva), Jorge e Eluzardo (Zezinho) a Chapecoense ficou em boas condições de disputar o título deste ano ao vencer, ontem à tarde, no Estádio Índio Condá, por dois a zero, o Joinville de Raul Bosse; João Carlos, Ditão, Queirós, Celso; Piava, Linha, Fontan; Cremilson, Rinaldo (Tonho) e Luis Antonio (Lucas). Renda: 40 mil 095 cruzeiros. Árbitro Alan Abreu da Silva com Leopoldo Paganelli Filho e Waldemar Salgado.

Edgar está pensando na decisão com o Avaí

Num ambiente de muita alegria, abraços e sem água para o banho dos jogadores, Edgar Ferreira dava ordens para todos irem até a concentração onde tomariam banho e receberiam a gratificação de dois mil cruzeiros pela vitória.

Sobre o rendimento de equipe ele achou normal, manifestando muita confiança na vitória quarta-feira à tarde, em Criciúma, para depois decidir o título de Santa Catarina contra o Avaí, em Chapecó, no próximo domingo.

“Minha equipe é esta que vocês

viram nos últimos dois jogos, contra o Paysandu e Joinville. E se tudo correr bem, ela deve se manter assim até o final do campeonato. Prefiro esquecer aqueles pontos oferecidos ao campeão da fase anterior e resguardar meus jogadores para esta fase que realmente conta”.

O Joinville iniciou a partida interessado em liquidá-la logo nos primeiros minutos para depois, provavelmente, recuar e manter o resultado até o final. Os primeiros 10 minutos, em função do esquema montado pelo treinador Velha, foram inteiramente do clube joinvillense, que já nos primeiros segundos de jogo acertava um chute forte de Linha no travessão.

A Chapecoense, bastante nervosa nestes minutos, não buscou uma recuperação ofensiva, preferindo manter as jogadas de meio de campo e, logo aos 10 minutos, já assumia o controle da partida, ganhando quase todas as jogadas e intermediária, enquanto Zé Carlos anulava a Cremilson e Cosme nem tomava conhecimento de Luis Antônio, apoiando sempre. Rinaldo ficava perdido entre os zagueiros e, conseqüentemente, o Joinville não tinha opção de ataque.

Aos 18 minutos, no primeiro ataque decisivo da Chapecoense, Jorge aparou de cabeça um lançamento em profundidade e encostou para Jaime que entrava na corrida. Na saída de Bosse, ele tocou para o fundo das redes, abrindo o marcador.

Até o final do primeiro tempo a partida pertenceu inteiramente a Chapecoense que teve mais duas chances para marcar. Uma através de Décio, depois da cobrança de um escanteio, chutando de pé direito (ele é canhoto), desviado com Bosse completamente batido. E a outra, com Eluzardo tendo a bola dominada no canto da pequena área e preferindo passar a Jorge ao invés de arrematar de primeira.

Na segunda etapa, o time de casa voltou com outra tática, preferindo jogar mais recuado e nem por isso o Joinville se encontrava, faltando-lhe coordenação nas jogadas e insistindo nas bolas altas que eram rebatidas pelos zagueiros Décio e Carlos Alberto, ambos de elevada estatura.

Aos 10 minutos, depois de uma cobrança de falta pela ponta esquerda, a bola sobrou para Sérgio Santos que deu vários toques dentro da área e aproveitou um rebote pelo alto batendo de sem pulo no canto esquerdo de Bosse. A bola raspou o poste e entrou.

A partir daí o time de Chapecó recuou ainda mais e tocou a bola até o final. O JEC continuou embolado em sua meia cancha e levando cruzamentos para dentro da área. Quase ao final da partida, o Joinville teve um lance a seu favor num arremate de Cremilson que bateu no poste direito rente ao chão, voltando a bola para o domínio de Carlos Alberto. O trio de arbitragem teve um bom trabalho.

AMADORISMO Faez ganhou de Della Giustina



Severino Faez ontem ganhou de Della Giustina

Severino Faez superou o campeão brasileiro Della Giustina e venceu a prova comemorativa ao aniversário da cidade de Balneário Camboriú disputada ontem pela manhã na avenida central daquele município, com percurso de 54 quilômetros.

Os demais vencedores da primeira categoria foram Jerônimo Poltronieri, do Vasto Verde, em terceiro; Geraldo Bandoch, da Tupy, em quarto e em quinto Aramis Gonçalves, do Besc. O vencedor, Faez, é da equipe Consul. Na segunda categoria,

para 45 quilômetros, mas uma vitória de Afonso Gentil Ramos, com Ivan Hubert em segundo, ambos do Besc, Dorival Retzklaff, da Tigre; Tâmbio Schroeder, em quarto e Frit Howe em quinto, ambos de Ibirama, que começa a se destacar neste esporte. Na

terceira categoria, em primeiro Luiz Nestor Pereira, do Besc; em segundo Carlos Mayer, da Consul e em terceiro Luiz Carlos Horst, do Vasto Verde. A promoção foi da Federação Catarinense de Ciclismo.

Riachuelo vence prova em Porto Alegre

A convite da Federação de Remo do Rio Grande do Sul, o Riachuelo (com duas guarnições) foi a Porto Alegre disputar a prova em homenagem ao “Correio do Povo” e venceu a competição de Quatro Com com boa vantagem sobre o segundo colocado, resultado este bastante significativo para o remo catarinense.

A guarnição “A” do Riachuelo venceu com os remadores Álvaro, Hamilton e Vilmar Wiggers,

Pedro Schmidt e José Paulo no timão. O União de Porto Alegre se classificou em segundo, a guarnição “B” do Riachuelo em terceiro e o Guaíba em quarto. O presidente da FASC, Jorge Trilha, convidou os gaúchos para participarem do próximo campeonato catarinense, em Florianópolis, programado para 13 de novembro. Em 16 de outubro, Trilha volta a Porto Alegre com outras guarnições do Riachuelo, Martinelli e Aldo Luz.

TABELA

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1º - Avaí	5	3	2	0	8	7	1	6
2º - Chapecoense	5	3	1	1	7	8	2	6
3º - Joinville	5	1	2	2	4	1	6	5
4º - Comerciário	5	1	1	3	3	1	5	-4
5º - Paysandu	4	0	2	2	2	0	6	-6

PRINCIPAIS ARTILHEIROS - Ademir (Com)25 gols;Bráulio (Ju-RS) e Eluzardo (Cha) com 17 gols cada.

PRÓXIMA RODADA: - Comerciário x Chapecoense em Criciúma às 15 horas e Joinville x Paysandu às 20h45min em Joinville, folgando o Avaí. Estes jogos serão realizados na quarta-feira.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Avai quase complica uma partida fácil

Com Danilo; Orivaldo, Chico Botelho, Veneza e Cacá; Almir, Balduino e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico, o Avai venceu ontem ao Comerciário de Catito (Cabral); Morona, Otávio, Cláudio e Valdeci; Serrano, Doriva (Jadir) e Taquito; Serginho, Ademir e Dirceu, por um a zero, gol de Lico aos 61 minutos. A boa arbitragem foi de José Carlos Bezerra, que apenas inverteu algumas faltas no jogo. Seus auxiliares, pouco exigidos, foram Alexandre José Lino e Joel Rodrigues. Claudionor Pereira foi o árbitro reserva. A renda somou 109 mil e 95 cruzeiros, proporcionada por um público pagante de 4947 espectadores.

Textos de Mauro Pires e Evory Pedro Schmitt e fotos de Orestes Araújo.



Lico, com tranquilidade, encobriu Cabral e marcou o único gol da partida.

Criando mais situações de gol desde o início da partida e assumindo o domínio do jogo principalmente após o gol decisivo de Lico, o Avai ontem deu um passo decisivo para suas pretensões de levantar o campeonato, vencendo ao Comerciário e mantendo-se na liderança do regional, agora com oito pontos ganhos.

O Avai começou decidido no ataque, e perdeu uma grande chance para marcar já aos 4 minutos: Balduino envolveu a defesa do Comerciário pela esquerda, centrou rasteiro para a área, onde o centro avanço Néia, de direita, disparou forte contra o travessão, e na sobra Otávio rebateu.

Quase em seguida, o goleiro Catito foi fazer uma defesa com o pé fora de sua área, e torceu o joelho, sendo substituído por Cabral. E o Comerciário, que no primeiro tempo manteve a partida equilibrada, prosseguiu o jogo sem problemas, e aos 23 minutos forçou a Chico Botelho despachar uma bola perigosa para escanteio, evitando uma intervenção de Ademir.

Aos 34, porém, Néia voltou a criar boa situação para o Avai, aproveitando-se de uma atrasada mal feita por Serrano. O centro avanço dominou o lance na entrada da área, e com a zaga adversária se aproximando, tentou encobrir a saída de gol de Cabral, mas chutou para fora. Foi o último lance perigoso do

primeiro tempo.

No segundo, enquanto o Avai começava a assumir maior domínio no campo, forçando o jogo com toques rápidos a partir de sua defesa, o Comerciário começava a demonstrar falhas e cansaço de alguns jogadores, principalmente Doriva e Taquito.

As primeiras jogadas perigosas, entretanto, terminaram com más finalizações de Orivaldo aos 7 para o Avai, e Serrano aos 11 para o Comerciário.

Aos 16, Néia começou a jogada que resultou no gol do Avai, dando um passe rápido para Renato Sá, na ponta es-

querda. O meia tocou a bola até a linha de fundo, e quando o lateral Morona se aproximava, centrou rasteiro para a área. Lá, mais rápido que o salto do goleiro Cabral, o ponta Lico, de pé direito, marcou o gol que decidiu o jogo.

Depois deste lance, o Comerciário trocou Doriva por Jadir, mas não conseguiu reestruturar seu meio de campo, que era dominado pelo do Avai. Nesta altura do jogo, os laterais Orivaldo e Cacá subiam para o ataque, pressionando ainda mais a defesa adversária. E foi numa falta bem cobrada por Orivaldo da meia direita que surgiu mais uma boa situação para o Avai,

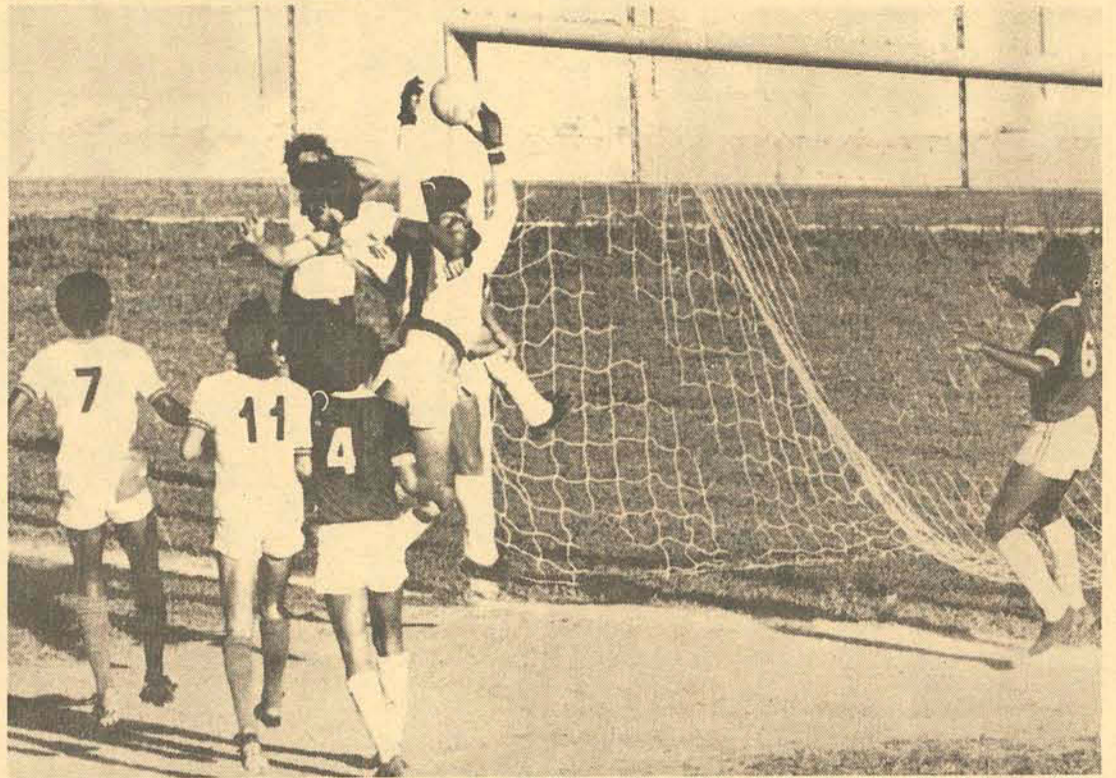
aos 35 minutos, quando Lico recebeu a bola na esquerda, passou rápido para Ademir, que da pequena área do Comerciário, chutou fraco com o goleiro mandando para escanteio.

Aos 38, o Avai novamente atacou, com Almir lançando Néia e centro avanço tentando a conclusão desequilibrado, mas mesmo assim exigindo uma defesa de Cabral quase na linha de gol. Dois minutos depois, Néia fazia outra boa jogada pela direita e recebeu falta que só foi marcada na sequência por José Carlos Bezerra, que com a bola dentro da Área do Comerciário preferiu apitar dois toques; mas o lance, o último perigoso do jogo, foi desperdiçado com uma má finalização de Renato Sá.

ATUAÇÕES

AVAI

Danilo - Apenas assistiu o jogo. Nas poucas vezes que o Comerciário chegou ao seu gol, se saiu bem. Tranquilo.
Orivaldo - Exigido um pouco no primeiro tempo. No segundo, foi mais um atacante. Não teve a quem marcar.
Chico Botelho - Junto com Veneza, o melhor da zaga. Não tomou conhecimento do artilheiro Ademir. Calmo eficiente.
Veneza - Junto com Chico, o melhor da zaga. Tranquilizou o setor, apoiou a meia cancha e mostrou ser o melhor da posição no estado.
Cacá - Teve a incumbência de marcar o melhor atacante do Comerciário, Serginho. Levou sempre a melhor e ainda apoiou.
Almir - Firme no desarme e eficiente no apoio. Na fase final esteve mais solto e levou o time para a frente.
Balduino - Errou passes demais no primeiro tempo. Estava intranquilo. Melhorou no final quando ficou mais plantado.
Renato Sá - Teve o mérito de fazer o lançamento para o gol de Lico. Não reprisou atuações anteriores.
Ademir - Levousemprea melhor sobre Valdeci, mas, inexplícavelmente, foi pouco lançado. Time jogou mais pela esquerda.
Néiu - Continua jogando sozinho na área. Teve boa atuação e foi o que mais lutou. Perdeu três gols incríveis.
Lico - Fez o gol e participou de todas as jogadas ofensivas. Bom. Apenas está prendendo a bola em demasia.



Cabral foi bastante exigido pelo ataque do Avai.



O Avai melhorou no segundo tempo, jogando contra o vento.

Os gols perdidos. E as justificativas

Entre os escassos comentários no vestiário, os gols desperdiçados, acabou sendo o de preferência dos jogadores e até mesmo do treinador Emilson Pessanha. Mas, para as quatro chances surgidas, e perdidas, os jogadores encontraram justificativas.

4m do primeiro tempo: Balduino correu pela esquerda, cruzou ras-teiro para a área e Néia, sozinho, dentro da pequena área e com o goleiro batido, atirou no travessão. "A bola não quis entrar. Quem veio à campo, viu que fiz tudo direitinho, só que a bola não colaborou. Neste lance, tive um pouco de infelicidade, pois a bola subiu muito".

34m do primeiro tempo: Serrano atrasou mal para Cabral e Néia, da entrada da área, na saída do goleiro, chutou para fora. "Acontece que o goleiro estava muito em cima de mim e acabei ficando sem ângulo.

Mesmo assim chutei".

35m do segundo tempo: Lico roubou a bola de Morona e centrou para a área, com Ademir, sozinho, chutando fraco e Cabral espalmado para escanteio. "O goleiro teve sorte. Aliás, este jogo foi igual ao do Joinville só que neste as oportunidades foram criadas e os gols não saíram, o que não aconteceu na quarta-feira. Fizemos tudo certinho

mais a bola não entrou. Deixamos um pouquinho para domingo, contra a Chapecoense.

38m do segundo tempo: Almir fez o lançamento para o miolo da área. Néia veio na corrida e na saída do goleiro o encobriu. Quando a bola ia entrando, Cabral se refêz e acabou segurando a bola com firmeza. "Acho que chutei bem e quem teve sorte foi o goleiro que se recuperou em tempo. Não marquei nenhum gol, mas estou contente porque, além de termos vencido, participei do lance que resultou no gol da vitória. Eu que fiz o lançamento para o Renato que depois deu para o Lico Marcar".

COMERCIÁRIO

Catito - Não teve tempo de aparecer. Torceu o joelho direito aos 8 minutos.

Cabral - Fêz boas defesas e não teve culpa do gol sofrido.

Morona - estreou bem e mostrou muita vitalidade.

Otávio - firme tanto por baixo como pelo alto. Só falhou no gol do Avai.

Cláudio - Não teve atuação tão boa quanto Otávio, mas não comprometeu.

Valdeci - Além de marcar a Ademir, foi também um esforçado apoiador.

Serrano - Não fez boa partida e cansou no segundo tempo.

Doriva - Eficiente no primeiro tempo, mas cansou em campo.

Jadir - não justificou a substituição.

Taquito - No final comprometeu sua atuação: parou em campo.

Serginho - bem marcado por Cacá, não fez boa partida.

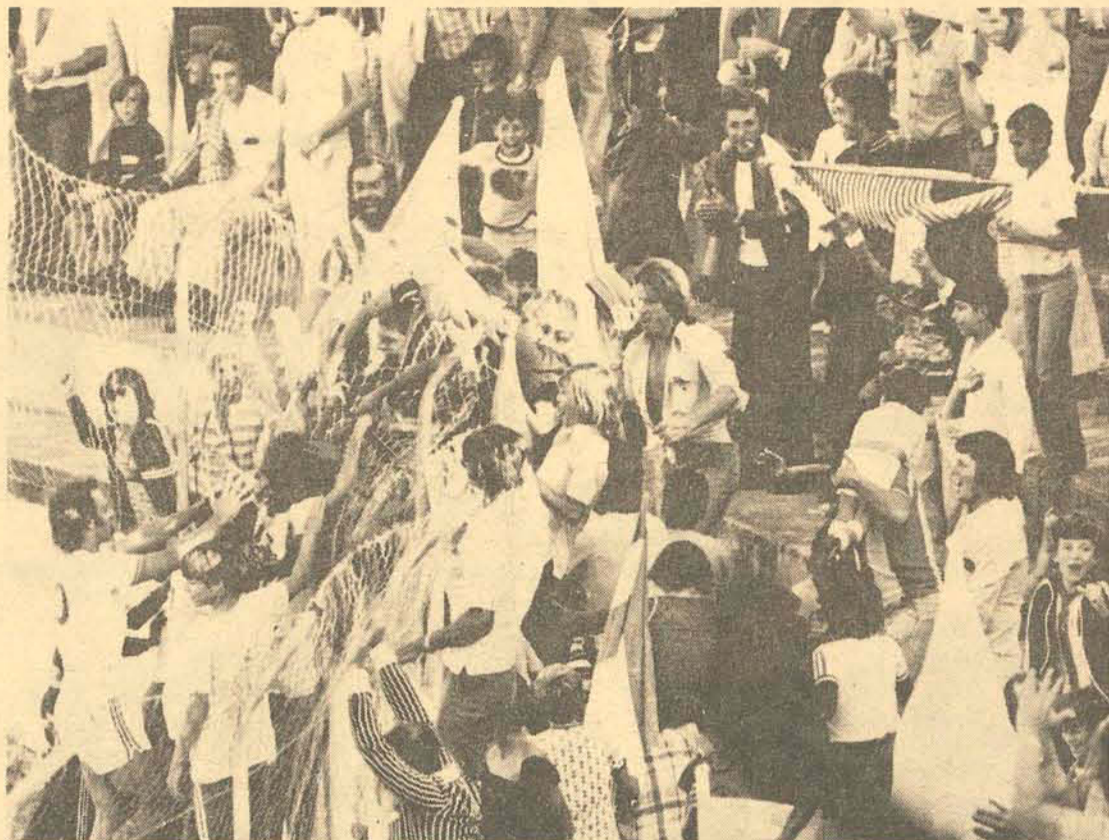
Ademir - muito isolado contra a zaga do Avai. Não conseguiu boas jogadas.

Dirceu - na defesa, armação e ataque, foi o jogador mais esforçado do Comerciário.

Espíndola fala em novos reforços

Luiz Carlos Espíndola, presidente do Avai, apareceu rapidamente no vestiário para cumprimentar os jogadores e comunicar ao treinador Emilson Pessanha que a TV Cultura irá televisar o jogo contra a Chapecoense. Emilson gostou, apenas pediu para que o assunto não começasse a ser muito comentado com antecedência, para evitar possíveis problemas. Espíndola concordou. Depois, o presidente falou sobre os possíveis reforços para o campeonato brasileiro. Além de Valdeci e Valadares, que estão em testes, Paranhos e Toninho do Palmeiras já estão acertados. Os jogadores, segundo presidente, só não vieram ainda porque o clube não conseguiu ainda uma casa ou apartamento para eles morarem, já que são casados.

Quanto ao jogo, Espíndola ficou satisfeito com o resultado e com a partida, já que pode observar os jogadores do adversário. "Como o Ademir está sendo pretendido pelo Atlético de Minas e o Paranaense, nós não vamos entrar neste leilão. Temos interesse no Serrano e no Serginho, mas só depois da terça-feira é que poderemos conversar, já que os dois estão comprometidos com o Inter. (O presidente do Comerciário diz que é para o Atlético Mineiro). "Quanto a Veneza e Lourival, devem acertar a renovação de seus contratos ainda esta semana".



Lico fez o gol e foi festejar junto com a torcida

Joel achou justo o resultado

Depois de orientar o Comerciário de uma cabine de rádio, se comunicando com os jogadores através de um transmissor nas mãos do médico João Kantovitz, que estava no túnel, o técnico Joel Castro Flores estava consolado com nova derrota para o Avai neste campeonato:

— O Comerciário perdeu algumas chances de gol no primeiro tempo. Mas o Avai também perdeu, e no segundo tempo ganhou o domínio porque começou a tocar a bola no meio de campo, e a meia cancha do Comerciário começou a dar liberdade. Assim perdemos mais uma vez, mas estou consolado, acho que o resultado foi justo.

O técnico dizia que "o Comerciário perdeu até as possibilidades matemáticas de chegar ao título, mas ao menos mostrou ser um time de luta". O ponta Serginho, por sua vez tinha uma opinião um pouco diferente:

— Lutamos até o final, mas para nós faltou o que o Avai tem de sobra: toque de bola e conjunto.

O centro avante Ademir também achou que o Avai foi

melhor no jogo, "e aproveitou bem a chance que teve para marcar". E com Serginho, Ademir formava uma dupla que ainda tinha motivos para satisfação, pois sabiam que tinham impressionado bem os olheiros do Atlético Mineiro e Atlético Paranaense que observaram o jogo para ver especialmente suas atuações.

Serginho falava muito no assunto. "Eu fiz um bom campeonato, acho, e estou satisfeito por saber que vários clubes estão interessados em me contratar. Quando fui contratado pelo Comerciário acertei uma participação em qualquer negócio que surgisse depois, e agora acho que chegou a hora de acertar um bom negócio, acho até que a direção do Comerciário não vai criar dificuldades".

Ademir, também muito satisfeito em saber que deve ser negociado, só tinha uma observação breve por fazer:

— A torcida do Comerciário me ajudou muito a subir. Se eu for embora, e acho que está mesmo na hora, vou ter esse clube sempre na lembrança.

"O vento a favor acabou nos prejudicando"

Antes do jogo, um ritual já tradicional. Orientados pelo supervisor Osni Aguiar, os jogadores, sem exceção, de joelhos, rezam por alguns minutos, em frente a uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, cercada por 16 velas.

No final da partida, mesmo com a vitória, que deixou o Avai em situação bastante privilegiada, o ambiente era normal, com os jogadores preocupados apenas em deixar o vestiário com a maior brevidade. Hoje, todos estarão de folga.

O treinador Emilson Pessanha, que passou os 45 minutos iniciais agitado, orientando com insistência o posicionamento dos jogadores de meia cancha e ataque, em vão, estava tranquilo.

— Olha, o jogo até que foi fácil, mas nós o tornamos difícil devido ao monte de chances desperdiçadas. No primeiro tempo, o jogo esteve muito truncado, já que o vento, a nosso favor, acabou nos complicando. No segundo, com o vento contra, fomos obrigados a tocar a bola e acabou dando tudo certinho.

Agora, a preocupação de Emilson é com o jogo de domingo, contra a Chapecoense, que poderá decidir o título deste ano. Mas o treinador preferiu não fazer nenhum comentário para que o ambiente e a expectativa que cercam a partida, não seja desfavoráveis ao Avai. Disse apenas que será um jogo duríssimo e que o seu time irá descansar bastante até sexta-feira, dia em que a delegação viajará para Chapecó.

Olheiros para ver os jogadores do Comerciário

No vestiário do Comerciário, quando a partida terminou, o silêncio dos jogadores representava a perda definitiva das condições de vitória no campeonato, pois a nova derrota para o Avai tirou matematicamente as possibilidades do clube para chegar ainda ao título.

O silêncio era absoluto, quase nada se falava. Fora do vestiário, porém, havia alguma motivação. Eram as conversas do técnico Joel Castro Flores com o ex-jogador do Flamengo Tião, mandado pelo Atlético Mineiro a Florianópolis para cobrar 50 mil que o Avai deve ao clube de Belo Horizonte pelo passe de Aripe, e também para ob-

servar as atuações do ponta Serginho e do centro avante Ademir na partida.

A conversa era acompanhada por alguns dirigentes do Comerciário, que certamente ficaram muito satisfeitos quando o veterano Tião começou a elogiar os dois jogadores do Comerciário, e a própria atuação coletiva da equipe. Tião dizia a Joel:

— Os dois jogadores me agradaram, mostraram que são raçudos. Eu acho que eles têm condições para jogar em qualquer time, e acho que eles só não apareceram mais em campo porque o gramado não ajudou. Eles foram de muita luta,

como todo o time.

O presidente do Comerciário, Osvaldo Patricio Souza, neste momento se juntou ao grupo, e confirmou para Tião que vários clubes estão interessados em jogadores de seu time, e que inclusive um emissário do Atlético Paranaense havia assistido à partida para observar especialmente o centro avante Ademir. Tião então confirmou oficialmente o interesse do Atlético Mineiro por Serginho e Ademir:

— Eu não vim para resolver o negócio, apenas para olhar os dois. Posso dizer que gostei muito. Agora queria saber se há a possibilidade

do Atlético ter a prioridade na contratação deles por empréstimo, pelo menos até terça-feira, porque vou telefonar a Belo Horizonte para dar a sua resposta.

O presidente do Comerciário então passou a Tião alguns telefones onde pode ser encontrado em Criciúma, e confirmou a prioridade para acerto de empréstimo dos jogadores ao clube mineiro. Depois ele se despediu do emissário do Atlético, e confirmou que os jogadores serão emprestados até o final do campeonato brasileiro por 400 mil cruzeiros, falando também do relativo sucesso de seu clube neste

campeonato:

— Nós tivemos os frutos de um trabalho bem feito. Voltamos ao futebol depois de oito anos, e chegamos entre os cinco primeiros do Estado. Além disso, revelamos bons jogadores, e como não devemos nada, o que vier com os negócios que estão aparecendo, será lucro total.

Osvaldo Souza também está satisfeito com o trabalho do técnico Joel Castro Flores. "Ele mostrou sua capacidade, e se não receber nenhuma proposta de clube para o nacional, deverá ser recontratado pelo Comerciário para o próximo ano.

"Tive calma para marcar o gol"

Antes do lançamento de Renato Sá da esquerda para a área, Lico correu sozinho confiante com os braços semilevantados. A bola veio rasteira e, na saída de Cabral, Lico chutou por cobertura, marcando o único gol da partida e deixando o Avai em condição de decidir o título estadual.

— O Renato me deixou sozinho e acho que tive a calma necessária para encobrir o goleiro. Aliás, já merecíamos este gol desde o primeiro tempo. Para falar a verdade, achei o resultado até injusto, já que tivemos muitas oportunidades desperdiçadas, embora reconheça que o Comerciário lutou bastante e valorizou

muito a nossa vitória.

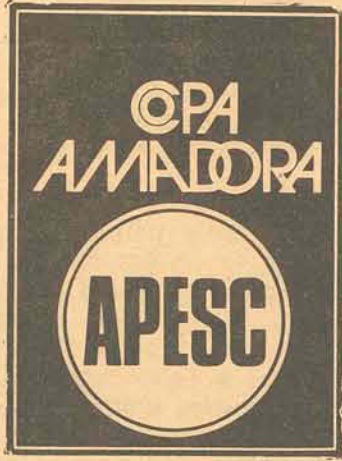
Os gols perdidos, para Lico, foram em função da vontade demasiada de acertar, que acabou complicando um pouco: "É o tal negócio. Todo mundo queria liquidar logo o jogo e acabou errando alguns chutes. Mas está tudo bem, pois vencemos e estamos perto do título. O caso agora é torcer pelo Comerciário na quarta-feira contra a Chapecoense, para que o Avai fique mais tranquilo. Acho até que o Comerciário tem condições de vencer o time de Chapecó, pois jogará em seu campo, com o apoio da torcida e com a obrigação de vencer. Vamos aguardar".



Sozinho com o goleiro, Néia perdeu esta oportunidade de gol



Néia fez o impossível. Chutou no travessão, isto aos 4 minutos



Guarani e Palmeiras iniciam a segunda fase como líderes

Transcorreu dentro de um excelente nível disciplinar a primeira rodada da segunda fase do Campeonato de Futebol Amador Apesc disputada ontem nos estádios do BAC, em Biguaçu e do Guarani, em Palhoça. A maior surpresa da rodada foi a goleada do América de Barreiros sobre o Mangueira por 5x1. O Mangueira iniciou o campeonato mostrando um time certinho, com excelentes jogadores e desde cedo era apontado como um dos favoritos ao título. Mas com o decorrer dos jogos a equipe foi caindo de produção e acabou se classificando na Chave de Perdedores.

O América, ao contrário, realizou uma péssima campanha e não conseguiu nem condições de se classificar na Repescagem, obtendo o direito em virtude da desclassificação do Balenário e por ter vencido o Caerense. Este mesmo América foi o time que tomou a maior goleada do campeonato, sendo derrotado pela Eletrosul por 6x2. Ontem, a equipe de Barreiros conseguiu a recuperação e a necessária motivação para esta segunda fase do campeonato, aproveitando-se de um Mangueira desmotivado e sem seus melhores jogadores como Raul e Sebinho que foram jogar no interior do Estado, para chegar a uma excelente vitória por 5x1.

Ainda em Palhoça, o Guarani F.C. que foi o campeão de sua chave, com o melhor saldo de gols e com a Polícia Militar ficando em segundo, inicia a segunda fase como líder absoluto do Campeonato de Futebol Amador Apesc, juntamente com o Palmeiras, ao ganhar do Fluminense da Prinha por 1x0, com gol de Maurício. Os dois times não realizaram uma boa partida e o empate parecia que estava decretado, mas quase no final da partida o Guarani conseguiu o gol da vitória. Ajax e Saldanha da Gama não foram além de um empate em 1x1, mas o time do Saco dos Limões poderia ter chegado a uma vitória, com Zulmar chutando um pênalti para fora. No outro jogo pela Repescagem o Juventude mostrou que tem condições de se classificar para as finais, não encontrando dificuldades para ganhar do Fernando Raulino por 3x0, com o ponta de lança Alvaro sendo o artilheiro da rodada marcando os três gols.

Em Biguaçu o Palmeiras, campeão da primeira fase, continua liderando a segunda ao derrotar a equipe da Polícia Militar por 1x0, justificando desta forma a sua excelente campanha, inclusive como a equipe mais disciplinada do campeonato. O empate em 0x0 entre o BAC e Portuguesa foi um resultado justo, considerando a campanha das duas equipes na primeira fase. Na repescagem a Eletrosul jogou melhor mas não conseguiu superar ao Flamengo, ficando em 0x0; enquanto o Agronômica iniciou bem esta nova fase ao superar o Beiramar por 2x1.



As jogadas foram disputadas mais na meia cancha



O empate em 0x0 justo para Palmeiras e BAC

Jaime, Pedrinho e Zamilton; Nico, Didica (Haroldo) e Moair; Paulinho, Alvaro e Odemir. Fernando Raulino - Pelé; Jairo, Adilson, Antonio e Telmo; Hélio, Herivelto (Edson) e Pedro; Tonico; Mauro (Alvedes) e Gilvani.

América 5x1 Mangueira

Gols - Batista (2), Índio, Paulo Magaia e Valtinho para o América e Valdir para o Mangueira.
Juiz - Claudionor Pereira
Times: América - Nelinho, Adilson, Marinho, Adílio e Paulinho; Nino, Paulo Cesar e Valtinho; Índio, Paulo Magaia e Batista (Paulo), Mangueira - Francisco (Henrique); João, Mário, Texeira (Reinaldo) e Nino; Renato, Jair e Napoleão, (Cacato); Valdir, Branco e Ivo.

Ajax 1 x 1 Saldanha da Gama

Gols - Hugo para o Saldanha e Gilberto para o Ajax
Juiz - Gerson Demaria
Times: Ajax - Peixinho; Jodi, Sérgio, Cesar e Clovis; Zulmar, Ricardo e Gilberto; Aciole, Renato e Romeu (Daniel). Saldanha da Gama - Nequinho; Cesar, Adelmo, Ademir e Jorginho; Artur, Jonasthugo e Tadeu; Betinho, Anoraldo e Vadinho.

Guarani 1x0 Fluminense

Gols - Maurício
Juiz - Dirsey da Cunha Estácio
Times Guarani - Batista, Adilson; Edesio, Enésio, Vadinho e Santiago; Arnoldo (Valtinho), Gilson (Nazarildo) e Renato; Douglas (Angelo), Maurício e Pedro, Fluminense - Lúcio; Izalto, Toninho, Raul e Mirinho (Celso); Rogério II, Aciole e Livinho; Rogério I (Nino), Janjão e Maninho.

Estádio do BAC - Biguaçu

Palmeiras 1x0 Polícia Militar

Gol - Zamir
Juiz - Pedro da Silva
Times: Palmeiras - Casinho; Miguel, Zalmir, Zezinho e Tati (Alemano); Vilmar, Toninho e Ivo (Valdir); Pedrinho, Ademir e Luiz Carlos. Polícia Militar - Carioca (Wilson); Higino, Arnoldo, Neri e Aldeimir; Pires, Vilson e Quadrdos; Adilson, Mauro e Carvalho (Maurino).

Biguaçu A.C. 0x0 Portuguesa

Juiz - Max Vidal de Souza
Times: Biguaçu A.V.C. - Hélio; Betinho (Chico), Paulo, Luizão e Ne-

reu; Bira (Tê), Mário e Dego; Machado, Edu e Serginho. Portuguesa - Edinho; João, Jardim, Pascoal e Luiz; Rolla, Pipico e Duga; Mazola, Maurinho (Amauri) e Jailton.

Eletrosul 0x0 Flamengo

Juiz - Pedro da Silva
Times: Eletrosul - Ari; Alex, Eliseu, Roberto e Natal; Ezio, Carlinhos e Lapa (Francisco); Ariosvaldo (Corino), Gaúcho (Eduardo) e Salomão. Flamengo - Kadão; Heleno, Balão, Tonico e Garrincha (Cariço); Migaka (Tonho), depois (Régis), Valter e Orlando; Edio, Zé Otto e Ely

Agronômica 2x1 Beiramar

Gols - Jairo e José Almeida para o

Agronômica e Osni para o Beiramar.
Juiz - Valdir Santos
Times: Agronômica - Fernando (Carlinhos); Marcio, Zalmir, Luiz Carlos e Carlinhos; Rogério, Dagoberdo e Telmo; Valcioni, Jairo e Artur (Rogério). Beiramar - Edson I; Ademir (Edson II, depois Dalmo), Vilton, Almeida e Zanuso; Hamilton (Joel), Caçula e Camisão; Marreco, Cabeça Fernando (Lidio).

Estádio do Guarani - Palhoça

Juventude 3 x 0 Fernando Raulino

Gols - Alvaro (3)
Juiz - Gerson Demardia
Times: Juventude - Tuca; Renato.

PRÓXIMA RODADA

Estádio do BAC - Biguaçu

8h30m - Fernando Raulino x Mangueira
10h30m - Agronômica x Juventude
14hs - Portuguesa x Polícia Militar
16hs - BAC x Fluminense

Estádio do Guarani - Palhoça

8h30m - Eletrosul x Beiramar
10h30m - Flamengo x América
14hs - Saldanha da Gama x Guarani
16hs - Palmeiras x Ajax

SELEÇÃO DA RODADA

Casinho (Palmeiras); Marcio (Agronômica), Paulo Roberto (BAC), Pascoal (Portuguesa) e Clovis (Ajax); Rogério (Fluminense), Gilberto (Ajax) e Rogério (Agronômica); Índio (América), Alvaro (Juventude) e Maurício (Guarani).

Vasco, quase campeão

Três clubes brigam para decidir título com a Ponte

SÃO PAULO - Com um gol de Romeu, aos 16 minutos do segundo tempo, o Corinthians venceu o Botafogo por 1 a 0, em Ribeirão Preto, permanecendo na luta pela conquista do título. E o terceiro colocado do grupo F, com cinco pontos ganhos, estando atrás do São Paulo (líder da chave) e da Portuguesa, seus próximos adversários. Pela manhã, no Pacaembu, Santos e Palmeiras empataram em 1 a 1 e à tarde, no mesmo estádio, a Ponte Preta empatou com a Portuguesa, também por 1 a 1.

O juiz foi Oscar Scolfaro, com atuação discreta e a renda somou Cr\$ 824 mil 780, com público de 29 mil 326 pagantes. A partida começou com quase meia hora de atraso

e houve uma série de incidentes entre os torcedores.

As equipes formaram assim: Botafogo - Leonetti; Wilson Campos (Zé Maria), Nei, Tonhão e Manoel; Mário e Osmarzinho; Zé Mário, Sócrates, Marciano e Zito (João Carlos Motoca). Corinthians - Tobias; Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo e Vladimir; Russo e Basílio; Vaguinho, Palhinha, Geraldo e Romeu.

Mesmo desfalcada de Carlos, Dica, Lúcio e Rui Rei, jogadores importantes, a Ponte Preta manteve sua invencibilidade no terceiro turno ao empatar de 1 a 1 com a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, à tarde. Os gols foram marcados por Helinho, aos 26 minutos, do primeiro tempo, e Tatá, aos

48, do segundo. O juiz foi Emídio Marques Mesquita e a renda somou Cr\$ 368 mil 106, com público de 17 mil 318 pagantes.

A Portuguesa, que precisava da vitória para continuar lutando pela decisão do título, ainda tem chance, com esse empate. O time voltou a jogar baseado na habilidade individual de Enéas, e pouco produziu. A Ponte fez um bom primeiro tempo, caindo de produção nos minutos finais. Equipes: Portuguesa - Moacir; Marinho, Mendes, Beto Lima e Bolívar; Ademir e Eudes; Julinho (Alcino), Enéas, Tatá e Valtinho. Ponte Preta - Rafael; Jair, Oscar, Polozzi e Odirlei; Vanderley, Marco Aurélio e Helinho; Wilsinho (Ticão), Parraga e Tuta. Bolívar, da Portuguesa, foi expulso.

Rio — O Vasco venceu ontem a tarde de Fluminense no Maracanã e assim garantiu sua participação na decisão do segundo turno do campeonato carioca contra o Flamengo, que venceu o São Cristóvão por 3 x 0 na Ilha do Governador, gols de Merica, Usni e Zico.

Os gols foram marcados no segundo tempo, o primeiro por intermédio de Paulinho aos 7 minutos e Edinho contra aos 27 minutos.

Juiz da partida: Arnaldo Cesar Coelho

Bandeiras: Elson Pessoa e José Maria Brandão

Renda: Cr\$ 3.436.413,00

Público: 89.368

Cartões amarelos: Marinho e Miranda do Fluminense

Equipes: Vasco da Gama: Mazaropi; Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antonio, Zé Mário, Zanata depois Helinho e Dirceu, Wilson, Roberto e Paulinho depois Zandonaide.

Fluminense: Wendel, Miranda, Miguel, Edinho e Marinho, Rubens, Pintinho depois Cleber e Rivelino, Luiz Carlos depois Cesar, Doval e Zezé.

Quarta-feira próxima Flamengo e Vasco decidem o segundo turno no caso de empate no tempo regulamentar, haverá uma prorrogação de 30 minutos e se persistir o empate, a partida será decidida por penaltis.

O goleiro Mazaropi do Vasco da Gama, completou hoje 1.335 minutos sem tomar gols no campeonato carioca.

Em Moça Bonita, o Botafogo venceu o Olaria por 2 a 0, gols de Renê e João Paulo.

Grêmio campeão gaúcho? Decisão fica para o TJD

Porto Alegre — A invasão dos torcedores do Grêmio no gramado, comemorando por antecipação a conquista do campeonato, aos 43 minutos da etapa final do Grenal de ontem no estádio Olímpico, quando o Grêmio ganhava de 1 a 0, gol de André, determinou a suspensão do jogo por falta de segurança. O Internacional retirou o time de campo, mas o árbitro, depois de restabele-

cida a ordem deu um prazo de 30 minutos para que voltassem ao gramado e, como tal não aconteceu, o Grêmio foi declarado vencedor.

Em meio à comemoração gremista do título de campeão gaúcho de 77, interrompendo a série de campeonato que o Inter há oito anos vinha conquistando, a direção do Internacional anunciou

que vai entrar na justiça desportiva para tentar a anulação do jogo, por falta de segurança. A Federação Gaúcha de Futebol não entregou a taça de campeão ao Grêmio alegando que aguardará decisão do Tribunal de Justiça Desportiva.

O jogador Escurinho do Inter, agredido na confusão, acha-se em estado de pré-coma num hospital da cidade.

Como todos os clássicos, o Grenal começou nervoso, mas logo nos primeiros minutos a superioridade do Grêmio foi se estabelecendo. Do lado do Internacional, a ausência de Falcão e Claudio prejudicavam o time, que mostrava-se inseguro na defesa ao ataque.

André recebeu pela meia-esquerda, driblou Marinho e chutou forte, no canto direito, sem chance

para o goleiro do Inter, decretando 1 a 0 para o Grêmio. Ao comemorar o gol André se lesionou, entrando Alcindo no seu lugar.

A renda da partida, a maior da história do estádio Olímpico, somou Cr\$ 1.642.960,00, com público também recorde de 57.186 pagantes. Foi árbitro, Luiz Torres, auxiliado por Paulo Serafim e Adão

Agora basta apenas um empate ao Atlético

Belo Horizonte — O Atlético deu um grande passo para a conquista do bicampeonato mineiro, ao derrotar o Cruzeiro por 1 a 0, no estádio Minas Gerais, na primeira partida da série de melhor de quatro pontos. Basta um time obter agora um empate, no jogo decisivo do próximo domingo.

Nervoso e prejudicado pela estréia de três jogadores, entre eles Erivelto, do Fluminense, um dos destaques da partida, o Cruzeiro cometeu o mesmo erro da decisão da Libertadores, contra o Boca Juniors, ao atuar com apenas um jogador adiantado à frente.

Por outro lado, o Atlético confirmou a ótima fase de seu time, que perdura desde a final do campeonato nacional do ano passado, apresentando um futebol veloz e de alto nível técnico. A elevação dos preços dos ingressos fez com que apenas um público de 61 mil 698, com renda de Cr\$ 2 milhões 744 mil 710, comparecesse ao estádio.

Equipes: Atlético - Ortiz, Alves, Modesto, Vantuir e Dionísio; Toninho Cerezo e Danival; Marinho, Reinaldo, Paulo Isidoro e Marcelo. Cruzeiro - Raul; Nelinho, Moraes (Zezinho), Darci Meneses e Vanderlei; Zé Carlos e Flamarion; Eduardo, Revetria (Lívio), Erivelto e Joãozinho. O árbitro paulista Ducildo Vanderlei Boschilla teve boa atuação.

A marcação cerrada de Erivelto sobre Toninho Cerezo e de Flamarion sobre Paulo Isidoro impedia que o Atlético se organizasse em contra-ataques pelo meio, cumprindo a bem

evidenciada tática do técnico Barbatana. Era com facilidade que Eduardo, Erivelto e Joãozinho chegava à área do adversário.

Foram perdidos seis chutes a gol até aos 20 minutos, quando Eduardo teve que recuar para dar cobertura a Nelinho, debilitado pois se recuperava de uma contusão, e Erivelto não pode mais acompanhar Toninho Cerezo. Com malícia e grande velocidade, os jogadores do Atlético modificaram a situação da partida, obrigando o Cruzeiro a alterar seu esquema tático, mantendo apenas Revetria no ataque.

Marcelo, livre pela esquerda, sem qualquer marcação, comandava os já sucessivos ataques do Atlético. Aos 29 minutos lançou Reinaldo, que, dentro da área, passou de calcanhar para Danival marcar o gol.

O Cruzeiro foi ainda prejudicado no segundo tempo, com a contusão de Moraes, o único a desempenhar bem o seu papel na defesa. Além de substituí-lo por Zezinho Figueroa, o técnico lustrich resolveu trocar Revetria, que também vinha fazendo uma boa estréia, por Lívio.

A equipe perdeu poder ofensivo mas continuou a pressionar com desespero o Atlético, que parecendo estar satisfeito com o único gol, recuou novamente. Todos os jogadores do Cruzeiro passaram a atuar na área do adversário, mas não obtiveram o gol, que esteve perto, em duas jogadas de Erivelto e Joãozinho.

Maringá poderá ser o novo campeão do Paraná

Curitiba - O Grêmio ganhou do Coritiba, em Maringá, por 1 a 0, gol feito aos 25 minutos do segundo tempo, depois de excelente jogada do ataque que culminou com

uma cabeçada de Itamar. Daí para a frente, o Coritiba desesperou-se e não teve mais condições de reagir, enquanto o Grêmio trabalhava tranquilamente para manter a vitória.

O jogo, apitado pelo juiz paulista José Faville Neto, que foi auxiliado por Heinz Roesel e José Luiz de Carvalho, caracterizou-se pelo nervosismo dos jogadores do Coritiba e, conseqüentemente, com a sucessiva marcação de faltas. O próximo jogo será quarta-feira à noite em Curitiba e bastará ao Grêmio um empate para sagrar-se campeão. Em caso de vitória do Coritiba, será realizada uma terceira partida, em local a ser ainda definido

Náutico adiou a festa do Esporte

Recife - O Náutico conseguiu adiar a festa do esporte ao vencer, no Arruda, o Santa Cruz por 2 a 1, num jogo onde nenhum dos dois podia empatar. Campos marcou os dois gols do Náutico enquanto Nunes, de pênalti, descontou para o Santa Cruz.

O Náutico, mesmo sem um treinador - Carabina saiu durante a semana passada - foi empurrado pela torcida que teve papel importante na partida. O juiz foi Manoel Amaro, com boa atuação e a renda somou Cr\$ 398 mil 04 para 21 mil 874 pagantes.

Os times jogaram assim: Náutico - Toninho, Cleisio, Marião, Sidcley e Chico Fraga. Drailton, Didi Duarte e Toninho Vanuza. Zuza (Liminha), Campos e Marquinhos. Santa Cruz - Joel Mendes Carlos Barbosa, Paranhos, Pedrinho e Fraga. Givanildo, Jadir e Mazinho (Betinho). Fumanchu, Nunes e Zé Roberto.

Em Caruaru, o Esporte não teve dificuldade em vencer o Caruaru por 2 a 0. Embora tenha torcido pelo empate - o que lhe deixaria campeão - o time da ilha do Retiro não vê problema em enfrentar o Náutico num jogo extra para decidir o título.

LOTERIA ESPORTIVA TESTE 356

- Jogo 1 Palmeiras 1x1 Santos
- Jogo 2 São Paulo 1x0 Guarani
- Jogo 3 Botafogo 0x1 Corinthians
- Jogo 4 Portuguesa de Desportos 1x1 Ponte Preta
- Jogo 5 Barretos/SP 1x1 Inter Limeira/SP
- Jogo 6 Saad/SP 1x1 Araçatuba/SP
- Jogo 7 Costeira/RJ 0x0 Itaboraí/RJ
- Jogo 8 Remo/PA 2x1 Comercial/PA
- Jogo 9 Nacional/AM 2x0 Fast Clube/AM
- Jogo 10 Ferroviário/CE 0x2 Guarani Juazeiro
- Jogo 11 Ceará 6x0 Fortaleza
- Jogo 12 Nac. Uberaba/MG 1x0 Fluminense/MG
- Jogo 13 Atlético 1x0 Cruzeiro